

## Da segunda decada

gar de baluarte. Porque alem desta não ser muy poderôsa Adelique e a tinha muy artilhada e cheia de muytos frecheiros em ordenança de capitãias per popa e proa, e entre dous frecheiros hum fardo de frêchas pera sua despesa, e ella com suas arombadas com ponte e redes e per muytas partes cuberta de coiros de vaca cru, molhados pera defensam do fogo se lhô lançassem com algum arteficio. Per o qual modo todas as outras naos e galeões de Adir não cem e assy as da terra estãuam tam apercebidos que parecia cousa impossivel poderem receber dano: porque Adir não era homem de sua pessoa e muy industrioso nestas cousas da guerra e Adelique e a muy abastado dellas, de maneira que quanto se podia desejar pera a defensam que a frota e cidade auiam mister se achãua em ambos estes capitães. Adelique e a quando achou Adir não em trabalho de ordenar a frota per este modo, foy lhe a mão, dizendo que nam auia necessidade de poer a sua não e as outras da terra na entrada do banco: por que as nossas naos eram grãdes e de quilha e mais nam tinhamos piloto do porto, pola qual razão nam poderiam entrar nelle e que este abuso tinha dos captiuos Portugueses que elle temera. Mas tudo isto era mais cautella de Adelique e a que verdade, porque elle nam queria que a sua não fosse a primeira q os nossos achassem por defensam a entrada do rio: e fez crer a Adir não que mais lhe conuinha terem o posto da terra pera se fauorecerem com artelharã grãsa que tinha posta sobre aquelle abrigo das naos, que em outra parte algũa. E mostrando ser este melhor conselho mudou as naos ao lugar que dezia, e a lharga de cada hũa pos hũ nauio e hũa gale e da sua sustalha fez hũa capitãia, e dos paraos delrey de Calecut outra, os quães a modo de genetes auiam de andar rodeando toda a nossa frota quando entrasse do banco pera dentro, que e hũa lagea: porq como nestes nauios de remo auia mais de tres mil frecheiros, cada vez que embebiã as frêchas em seus arcos qualhãuam o ar com o rame de aguilhões de morte. O visorrey posto que per informaçã de mouros trazia na fantasia figurado o sitio da cidade e entrada do rio, e sobre esta sua imaginaçã tinha assentado o modo de cometer os inimigos: depois que per sua própria vista vio tudo, emẽdou muytas cousas assy porrazã do sitio da cidade como pella entrada do rio. A qual posto que naquelle tempo nam teuesse as forcas de baluartes e muros que lhe Adelique e a e os que lhe socederã fizeram (como veremos) somente o natural sitio com os presentes arteficios e ordenança que se possẽram em defensam: bastãua pera nam esperar daquelle cometimento victória algũa. Porque o rio que torneãua a quelle pedaço de terra em que a cidade estãua assentada, tinha na entrada hũa lagea a maneira de banco com que fazia dous canaes: o que era da parte do norte e corria ao longo da pouoçã per onde comũmente as naos de grande porte entrãuam por ter fundo pera isso, este era mais pirigoso, cá ficãua a cidade muy soberba sobre elle por estar situãda sobre hũ morro alto de pedra viua ao longo do mar. Da outra parte do sul per entre a lagea e a terra quãsy tudo era parçel de areia, de maneira que nam tinha seruentia pera mais que barcos de remo: e nesta parte, por que Adelique e a se nam fiãua muyto dos rumes os mandou agasalhar nam cõsentindo que poufallsẽ dentro na cidade: da estancia dos quães ficou aly hũa pouoçã a que agõra os nossos chamãam a villados rumes. O visorrey depois que notou a entrada do rio, sitio da cidade, e o modo de que estes dous capitães õesperãuam com sua armada, que seriam mais de dozentas vellas entre naos, galeões, nauios, gales, fustas e paraos em que entrãuam cento que elrey de Calecut tinha enuiado, posto que já tiuesse repartido as capitãias e o modo da entrada, a quella tarde chamou a conselho: onde se praticãram muytas cousas, entre as quães foy tirãrem ao visorrey de hũa em que estãua posto, que era ser elle o primeiro que entrasse com a sua não frol de lamar como quem queria tomar a salua do primeiro cometimento. Finalmente tirado elle deste preposito a ordem com que assentou que ao outro dia auiam de cometer os inimigos foy esta: deu a dianteira a Aluano e a Pereira capitã da não sancto spirito que era de trezentos tonees, o qual leuãua cento e vinte homees de peleja, toda gente fidalga e nõbre e destra pera o tal mister: de que os principães era dom Beronimo de Lima, Joam Roiz Pereira, Aluaro Paçanha, Ambrosio Paçanha seu irmão, Tristã de Miranda, Antonio de Sousa de Santarem, Ruy Pereira, Joam Gonçalves de Castelo Branco, Pero Teixeira. Ruy

Mabayaes, Simão Velho de Soure, Francisco Lamprea, Joam Gomez Cheira dinheiro, Francisco de Madureira, e Diogo Pirez capitam da galç com quorta hómeez aua de atoar teõ passar além do banco. Tras elle Mauno Uáz aua de seguir Jorge de Adello em a sua não Belem com ceto e vinte hómeez de que os principaes eram dom Joam de Limma, Jorge da Silueira, Fernam Perez Dandrade, Antonio Kaposo e outros cujos nomes nam viçram a nõssa noticia: e na esteira de Jorge de Adello aua de jr Pero Barreto de Adagalhães nataforea grãde, e depois Frãcisco de Lauora em a não rey grãde, e tras elle Barcia de Sousa nataforea pequena, e todos los outros capitães de qã tras fizemos mençam a partida de Lananoz. E tirando estas principaes e primeiras náos que nomeamos: todas las outras vellas leuauama oitenta, sesenta, quozenta, trinta e a vinte cinco hómeez de peleja, segundo o póte de cada vasilha. Cada hum dos quães capitães ordenou a sua gente na ordem que assentaram de que somente diremos a que Mauno Uáz leuaua, por ser o primeiro neste cometimento: por honrado seu nome pois acabou nesta empreza como capitam e caualeiro. A sua não de hum castello ao outro leuaua sobre a ponte tecida hũa rede de Cairo muy meuda, e do castello de proa fez capitam Pero Teixeira, e do chapiteo de pópa a Tristam de Miranda, e na tolda Joam Koiz Pereira seu sobrinho, e no conues Antonio de Sousa: todos acompanhados de gente dármas espingardeiros e bêteiros segundo o lugar que tinham, e elle ficou com outra gente sobre salente pera acodir ao lugar mais necessario. E como a principal parte desta entrada do rio estãua em bom piloto, entregou o viso rey a elle Mauno Uáz hum mouro guzarate que a sabia muy bem: com grãdes prmçssas de merce e liberdãde de sua pessoa se metesse aquella não dentro no banco, na esteira da qualas outras auiam de jr enfiãdas. E porque naquelle primeiro dia que era de nõssa senhora da purificaçam em que o viso rey quissera cometer aquelle feito, ao aleuantar das náos pera tomar outro pouso ellas se embaraçam hum pouco de maneira que nam yam na ordem que tinha dãdo, surgio já pegãdo com a entrada do rio por lhe ficar daly o pósto mais curto e melhor: onde foy recebido dalgũa artelharã dos inimigos que ouerã repõsta da nõssa. Mas como vçõ a noite perõ que ella cessou poucos ouue que a dormissem com repouso, e quãsy foy toda vigiãda huũs concertando suas armas e outros a conciençia: porque o officio do dia seguinte requeria que ambas estas cousas esteuẽssẽ tães, que os inimigos do corpo e da alma nam tiuẽssẽ jurdigam sobre suas pessoas.

Cap. vi. Como o viso rey cometeo armãda de Adir Bõcem e a venceo, e totalmente destruyo.



Quando veo ao dia seguinte que era de sam Bras entre as nõue e as dez õras que a mare trouxe a viraçam com que auiam dentrar, assy estãuem as náos a pique que feito final em a capitaina: a hum põnto todas desseriram traquete e mezena, e os hómeez toda a voz que tinham em grita denu õlta com as trombetas, tambores e outros instrumentos que expertam a guẽrra, que parecia abriõse o ceo e o animo de todos em espirito de furia contra aquella pãfida gente inimiga do nome Portugues. Ao qual termo tambem a fustalha de Adelique Az com os cem paraõs de Calecut, remo em punho responderam aos nõssos com grande alarido e grita: partindo do pósto como genetes a receber Mauno Uáz que ya na dianteira com determinaçam de aõ entreter e embaraçar na entrada do bãco. E a primeira salua qõ lhe dẽrã foy de muyta artelharã meuda que afuzilãua per hũa parte, e as frẽchas feruiã per outra, cõ qõ logo encrauarã muyta gẽte e matãram a Diogo Pirez na galç dez hómeez, e outros ficarã tães qõ nam pode mais rebocar a não. Mas Mauno Uáz por muyto qõ lhe ladrãua e mordã esta cachorrãda de nauios pequenos, nam fazia conta delles: porque leuaua o rosto pósto em a não grõssa de Adir Bõcẽ que elles tinham em lugar de baluarte cõ a outra de Adelique Az. E tãto qõ começou entrar per meyo das náos grõssas de passãda saluou hũa cõ hum tiro de spera, e aproue a nõsso senhor

## Da segunda decada

q̄ em final de victória ficou logo esta metida no fundo: porq̄ os inimigos cō aluorço e furia da sua artelharía nã sentirã o nõsso tiro ao lume d'agua se nã depois que d'etro em a não já andauã nadãdo nella. Jorge de Aello q̄ ya na esteira de Auno Eaz: por culpa de seu mestre que lhe mareou mal a vella ficou de traz de Pero Barreto. O qual por ter esta vantage chegou primeiro a Auno Eaz, a tẽpo que d'achou já entre a capitaina e outras duas nãos dos iumes que a quizeram acolher em meyo: porque alem dos arpeços tinham os iumes dadas rajeras per baixo pera se alãrem huãas às outras e fechãrem entre sy: as quães assy tinham aferrado Auno Eaz, e elle a ellas que querendo Pero Barreto em polgar huãa destas tres, per descuido ou desacordo do seu mestre ficou per pãpa da não de Auno Eaz hum pedaço, por que os iumes quando se elle com elles igou tanto que sentirã o seu arpeço lançaram o de sy, com que elle se achou em vão. Jorge de Aello como se desembaraçou foy afferrar huãa das principaes nãos que estãuam per pãpa de Auno Eaz: e como leuãua cõzola do que lhe fizera o seu mestre, meteo tanta vella que da pancãda que deu em a não dos iumes ã lançou scõbre Auno Eaz, com que foy cruzar o seu goroupez com o másto de constrameza della. Bastiam de Miranda que tinha a capitania daquella pãrte, como lhe cayo debaixo da lança, mandou muy bem areatar a não, de maneira que elle cõ os de sua capitania per este goroupez entraram nella: entre os quães eram dõ Jeronimo de Limma, iuy Pereira, Aluãro Paçanha e Ambrosio Paçanha seu irmão, cõ as feridas ainda frescas do que passou em a fusta de Payo de Sousa. Quando Jorge de Aello vio que nam tinha mais feito que entregar aquella não debaixo doutra lança, e nam da sua, com melhor presa aferrou outra não: e os outros capitães que d'seguiam na ordem que leuãuam injiãdos hum no outro cada hum te mou a sorte que lhe coube dos inimigos. O viso rey posto que nam foy aferrado não algũa, como quem queria fazer o campo seguro aos seus que estãuam aferrados, meteo se entre os inimigos e a fustalha de Aelique Az, que já a este tempo estãua abrigãda ã tẽrra: porque da entrada das nõssas nãos algũas foram metidas no fundo. A qual fustalha daquelle abrigo com artelharía meuda e frechas cobriam a não do viso rey, que estãua quãsy como barreira dellas pera escudar os seus, e defendendo que estes nauios pequenos nam fossem em pedir a presa que os nõssos tinham: e assy cõs entretẽue com a artelharía que de quando em quando metia algũs debaixo d'agua, com que os outros nam ousãuam de sair ao campo. Porem isto que o viso rey fez foy a custa da gente de sua não porque lhe deribãuam muyta: entre os quães foy Fernã Soares filho de Aluãro de Carvalho: Os paraos de Calecut, como viram que o feito dos iumes ya pera mal, nam querendo esperar o remãte delle meterãse pelo rio dentro, e torneando a ilha vieram sayr ã outra boca que dissemos estar da pãrte de cima, nam ousando passar pela face das nõssas nãos que eram corisco de fogo mortal, de que elles já tinham experiencia: e saindo ao mar largo fizẽrãe ã vella caminho de Calecut dando nõua per toda a cõsta que a nõssa armãda era metida no fundo pelos iumes e que elles foram na victória. ADir Bocem vendo se entrado per tantas pãrtes e que Aelique Az estãua de fora oulhando o jogo sem meter a pãsoa, posto que tinha metido cabedal de fustas, as quães estãuam como retraidas que quãsy o desempãrãuam e elle estãua ferido e com muyta gente morta e ferida: secretamente calouse pela almeyda da não abaixo em huã bargantim que aly tinha posto de resguardo pera este tempo, e como huã scãta desconhecido se passou da banda da pouoacam onde estãua aposentãdo, e aly tomou hum cauallõ em que foy tẽ chegar a elrey de Cambaya, temendo tanto a Aelique Az por se nam fiar delle, como aos nõssos de que ya bem sangrãdo. E posto que per este mudo leixou a sua não, elle se defendia de maneira que se nam leixãua entrar, tẽ que veo Francisco de Teuora em a sua rey grande e Garcia de Sousa nãtafozea pequena que ã entraram: e como a entrada delle foy com gõlpe de gente e furia, foyse ã rede da ponte com elles abaixo, cnde correrã muyto risco: porque foram dar com hum gõlpe de iumes que estãuam debaixo os quães eram tam valentes hõmeãs que a pẽ quẽdo morrerã todos sem se quererẽ entregar. Artim Celho por duas vezes quis aferrar a não de Aelique Az, mas como era huã torre em respectõ do seu nauio, sayo debaixo della tã escalãrãdo como dõs outros q̄ ã cõmeterã: porq̄ tinha em sy tãta gẽte tãta frecha e tãto

arteficio de fogo que fazia arredar a todos. E vendo que se nam podia abalroar por sua grandeza, conueteranse estes queimados della em a meter no fundo com artelharía: e ninguém continuou mais este officio que Garcia de Sousa. Por que tanto que os paraos de Calecut desapressarã a não frol de lamar em questãua o visó rey, elle se foy a ella e gastou no seu costado quanta poluora tinha, de maneira que da ferrugem d'artelharía que lhe saltou nos olhos ficou cego: e por nam ficar sem fructo daquelle trabalho, com hum camello acertou de tomar a não per parte que pouco e pouco se foy assentado no fundo. Antonio do campo com hum galeam que lhe coube em sorte foy tam ditoso que o entrou sem receber mais danno que ferirem lhe cinco homees. Ruy Soarez por que era dos derradeiros na ordem da entrada, depois que passou o banco quis ser o mais dianteiro, passando per todallas nãoes te chegar defronte da cidade tam confiadamente, que louuando o visó rey este modo disse, quem e aquelle que faz tanta vantagem, quem me dera ser elle: porque de duas guinadas que deu sobre duas galças das que fogiam per dentro do rio, ambas se despejaram leixando os cascos vazios as quaes elle tomou. Finalmente todos os capitães cada hum per seu modo teueram tanto que fazer quanto se mostrou no feito que acabaram, e no preço que custou a victoria delle. O visó rey como vio com quanto fauor ella já era da sua parte, porque no mar auia pouco que fazer e da terra recebia muyto danno naquelle lugar onde estava, com artelharía que lhe tinha morto alguns homees e ferido a mayor parte delles, sem a sua estada ser já necessaria naquelle pouso: veó se pera onde estava as suas nãoes. Derredor das quaes andauam as galças e os outros nauios de remo com os bates matando as lançadas e estocadas os mouros que se lançaram ao mar por se salvar em terra: e eram tantos os que andauam sangrados, que do bufar do sangue ficou o rio tam tinto que viam os nossos manifestamente quanto danno tinham feito nelles. Por esta victoria que lhe nosso senhor deu tambem lhe custou asaz do seu sangue, ainda que se nam derramasse per aquellas agoas: cá de mortos ouue mais de trinta e tantos, de que os principaes foy Muno Náz Pereira, peró que logo aly nam falecesse e durasse quatro dias com muytas feridas, de que somente húa frechada que lhe atravesou a garganta lhe tirou a vida. Mas nam lhe pode tirar a honra que neste feito ganhou, por que o modo de cometer respondeo a industria e gouerno de capitam e de pelejar de caualheiro, como elle sempre mostrou naquellas partes, donde o visó rey sempre o trouxe posto nos olhos per amor, e nestes lugares de honra por confiança: por galardam dos quaes feitos neste lugar acerca dos homees terá nome, e ante deos a gloria que dá aquelles que vertem seu sangue e vida pola fe. E assy morreo Pero Cam capitam de húa das carauelas, o qual trabalhando por entrar em húa não que abalroou, foy de cima della tomado com huus ganchos de ferro, e quasi no ar foy morto: e Francisco de Nabães hum caualheiro de monte mor o velho huia bombardando o corpo em pe lhe leuou a cabeça, e o primeiro que mataram na entrada da não de Adir hocem foy Anrique Adachado hum caualheiro dafrica, e assy mataram os dous filhos de Adannuel Daçanha, e outras pessoas nobres a mayor parte dos quaes eram da não de Muno Náz. Na qual aconteceu hum caso digno de ser auído por milagre, por que sendo ella muyto velha e que nam passaua húa ora sem darem a duas bombas pola muyta agoa que fazia, em quanto durou a peleja que começou das onze horas ate duas da noite que se saíram pera fora do rio, nunca fez agoa: e dhy por diante a fez dobrada, porque alem da velhice que tinha ouue duas bombardadas per que lhe entrou muyta. Entre trezentos e tantos homees que aly foram feridos estes eram os principaes Jorge de Abello Pereira capitã da não belem per hum braço direito q lhe atreueram com húa frecha: e andauam os capitães na qlle tẽpo tã mal prouidos das policias e cousas q agora de cá leuã pera regalo das pessoas, q nã se achou e toda a sua não hũ pano de linho pera o curarẽ por todos vestire algodã, de maneira q o visó rey lhe mado húa camisa velha pera os panos da cura. E os outros feridos forã Garcia de Sousa de duas frechadas, do Antonio de Moronha de hũ zargũcho per hũ obro, Fernã Perez Dãdrade, Simão Dãdrade seu irmão, do Beronimo de Lima, Garcia de Sousa, Joã Gomez d'alcunha cheira dinheiro com vinte e duas feridas e outros q nã vierã a noticia nossa.

## Da segunda decada

No qual feito o que se mais deue notar é que quasi todos os mortos e feridos da nossa parte não foram com armas a mão tinente, porque nam ouzauam os inimigos desgremir com elles se nam de tiros daremelo: assy como zargunchos, frechas, espingardas e outras armas mehuas, e principalmente com artelharía porque as ráchas que ella fazia na madeira das náos bastáua pera matar e ferir muyta gente, quanto mais a furia dos pelouros. Assy que segundo os pirigos per que os nossos passaram, e o caso foy pelejado ouue delles poucos mortos e feridos em comparacão dos mouros: cá segundo se depois soube passaram de mil e quinhentos, em que entraram quatrocentos e quarenta mamelucos da armada de Adir Hocem e doutros que vinham ter a Dio, e dos mais foram naturaes da terra posto que alguns fazem muyto mayor numero delles. E por que tudo nam fosse victoria de sangue e os nossos alem da honra leuassem algum sabor da fazenda, deu o visor rey a zo á gente a escorchar em essas náos que estauã no porto: onde se achou muyta fazenda, assy da que os inimigos traziam pera seu uso como de mercaderia de náos de mercadores: e de todas essas náos mandou o visor rey recolher quatro e as duas galces que tomou Inuy Soárez, e as outras foram queimadas. Entre o qual esbulho foram achados alguns liuros de latim e em Italiano, huus de razar e outros de histórias: até liuro de orações em lingua Portuguesa, tanta era a variedade de gente que andáua naquella arayal do demonio. E o que o visor rey mais estimou deste despojo foram as bandeiras do Soldam e as que Adir Hocem trazia de sua deusa, as quaes vieram a este reino e foram postas no conuento da villa de Tomar da ordem da cavalaria de nosso senhor Jesu Christo: por que como debaixo da sua bandeira se ouue esta victoria de que aquella casa e a cabeça de tam santa e necessaria ordem, a ella se deuiam offerecer os triumphos das inuictas victorias: as quaes acerca das gentes a decoram mais em louuor e gloria de deos, e sam testemunho que dilatam a nossa fé, mais que o ouro que se nella póde assentar por ornamento das materiaes paredes. O visor rey alem de em geral e particularmente em palauras de louuor a todos mostrar o contentamento que tinha desta victoria que lhe deos deu, de quem confessáua receber esta merce pera paz e quietacão de sua alma pela morte de seu filho e seguridade da India, como elle dezia quando referia estas cousas a deos: foy fazer a barba e vestir se de festa com todas as outras mostras de prazer, que deu causa a que todos assy feridos como sãos fizessem outro tanto. E aquelle se auia por mais louçam que mais voltas de touca trazia na cabeça por guarda das feridas della, ou o braço no peito ou a espada ás vezas, e assy outro qual quer final que mostráua nam ficar muy inteiro daquelle feito: posto que todos ainda que per estes sinais de ferro alheo nam andassem notados, o seu foy empregado em lugares que nam tinham enueja a outro braço, por que as obras do seu o testemunháua.

**Cap. vij.** Como Adelique Alz mandou visitar o visor rey da victoria que ouue de Adir Hocem, e depois lhenuiu os captiuos q̄ tinha que foram tomados com dom Lourenço: e espedido o visor rey delle partiose pera Cochij.



Adelique Alz como vio a destroicam dos seus óspedes, temendo que o visor rey com o fauor da victoria quissese entender na cidade por elle ser a principal causa da morte de seu filho, desejando descobrir sua tençam: tanto que a manheceo mandou a elle Lide Alie o mouro granadil de que atras fizemos mençam, dandolhe a prolfaga da victoria, e offerecendo se a todo seruiço q̄ ouuesse mister daquelle cidade. Era fama entre os nossos, q̄ muyta gente da questáua dentro, vêdo a victoria que ouueramos se sayza aquella noite por muyto resguardo e vegia que Adelique Alz nisso teue: a qual cousa ò fez mais desconfiado da defensam da cidade, e tinha se por cousa muy leue no parecer de muytos, que se o visor rey quissese por o peito em terra que nam auia de achar muyta resistencia, ou ao menos que Adelique Alz se sobmeteria a sua obediencia com qual quer ley de jugo que lhe pussesse. A qual pratica légo foy ter ao visor rey: quasi em modo que alguns capitães e fidalgos nam recebiam bem dilatarisse

este cometimento. E por que elle nam estãua em tempo pera que alguem teuesse algum descontentamento de suas obras, ante que isto mais procedese ajuntou os capitães e pessoas notauêes, nam em modo de se desculpar mas de aconselhar sobre o mais que deuiam fazer: porque bem entendia que este parecer dalguis mais procedia por auerem escãlla franca na cidade que por fazerem outro discurso do que cõuinha ao estado da India, e outras cousas que elle propos a todos entre as quaes foram estas. Que em nenhum modo conuinha naquello tempo cometer a cidade, porque elles nam contendiam nisto cõ Adelique Alz que era hum estalajadeiro que dáua gassalhãdo a quem lhe pagãua bem, mas com elrey de Lambaya cuja ella era, o qual como senhor logo auia dacudir sobre que a quissese foster: e que de mil e duzentos homees que viãram naquella armada de mais de quatrocentos se nam podia fazer conta, e que seicentos nam era forza pera cometer gente metida de tras de muros muy fortes e altos que samente as pedradas defenderiam a subida, quanto mais com tam boa artelharia como a que elles auiam de deixar em as naos sem della se poderem servir naquelle mister. E ainda que podessem de hum impeto levar a cidade na mão, quem auia de ficar nella, e se ficasse que ser uico recebia elrey ter hũa fortaleza tam longe de Lochij tendo hum tam máo vezinho á porta como era delrey de Calcut: a cuja instancia Adir Bócem viera áquellas partes. O qual ainda que gentio fosse, era mais de temer pera a segurança do estado da India que todos os mouros della, por razam desta vezinhança de Lochij e ser senhor de toda a pimenta: os quaes inconvenientes (ainda que mouro fosse) nam auia em elrey de Lambaya, do qual tequelle tempo nam tinham recebido danno, ante mostrãua desejar nõssa amizade, a qual se deuia procurar auer delle per boas obras e nam tomarlhe hũa cidade sua. Quemelique Alz se particularmente tinha ordido roys teas, tempo tinha pera o tomar nellas: porque como era homẽ que seus negocios eram tractar e trazer naos pelo mar, nisto se podia delle tomar toda emenda com nõssas armadas, e todo o mais era offender a elrey de Lambaya. Com o qual se nam deuia bulir, por ser hum príncipe muy poderoso, e nam hum moço de doze annos metido em hũa gayõla como era á ilha de Ormuz que com a primeira necessidãde lhe conueo sobmeterse á obediencia nõssa, e como pode tirar o laço do pescoco fez muy pouca cõta de Alfonso Dalboquerque como elles sabiam: e se este cada vez que lhe tirassem a espada da garganta se auia de rebelar, que faria aquella cidade Dio tendo cõstas na potencia de seu rey. Assim que confiradas estas e outras cousas, seu voto era desstimular cõ as cousas de Adelique Alz, porque com as taes pessoas, a elle lhe parecia ser mayõr injuria soffrer hũa mentira que desstimular hum danno. Finalmente estas e outras taes razões a todos foram acceptas e ouueram serem mais proueitõsas ao seruiço delrey e segurança do estado da India, que outras que per alguis foram apontãdos nesta pratica: e ficou assentãdo que os recãdos de Adelique Alz fossem recebidos com gassalhãdo, como se fez, fazendo muyta honra a Lide Vlle quãdo elle chegou ao visorey, dizendo lhe que folgãua muyto de o conhecer por ser hẽmem daquelle bom tẽpo da guerra de Grãda, e outras palãuras de boa grãça e gassalhãdo q o viso rey muy bem sabia fazer. E respondeolhe quanto ao recãdo de Adelique Alz q lhe agradecia muyto sua visitaçã, e q sõmente duas cousas o trouxera a quelle porto das quaes tinha já hũa que era a victõria dos Ifumes, e a outra q era os captiuos que foram tomãdos cõ morte de seu filho porq estes lhe ficãuam em lugar delle, esta tinha ainda pera fazer: e pois segũdo elle Adelique Alz lhe tinha escripto estãuam em seu poder e bem tractãdos como os mesmos captiuos lhescreueram, lhe pedia muyto que lhõs mandasse logo dar. E tambem lhe mandasse entregar toda a municam e artelharia dos Ifumes dos nauios que encalharam em terra e os cascos fossem logo queimados por aly nam ficar memõria de cousa sua. Que nam lhe pedia as pessoas, porque entre os homees nõbres sempre se costumou emparar aquelles que õs buscãuam por saluaçam de sua vida: sõmente lhe pedia que nam fossem recolhõdos em outro tempo naquello seu porto vindo com mão armada: por que os Portugueses acerca dos vencidos eram piadosos, e contra os soberbos muy indinãdos: principalmente quando encorriam em segunda culpa, e que elle õ amoeitãua como amigo que a nam quissese tomar sobre sy, por nam ficar obrigado às custas della.

## Da segunda decada

E quanto as offeras que lhe mandava com esta satisfacão ás avia por recebidas, pera ficarem em paz e amizade: assy por sua particular pessoa como por ser vassallo delrey de Lambaya, com quem elrey de Portugal seu senhor mandava que elle fizesse todo comprimento de amizade por a vezinhança que ambos per muytos annos aviam de ter, e tambem lhe agradeceria muyto prouellos de mantimento por seus dinheiros, por quanto os feitos das naos lhe vieram dizer que avia necessidade delles pera se tornarem a Cochij. Adeli que diz quando Lyde Ville lhe leuou tam diferente reposta do que elle esperava, ficou desasombrado, e por se ver de todo com a partida do visio rey, agram pressa per elle Lido Ville lhe mandou muytas barcas de mantimento e refresco pera todallas naos: e assy lhe mandou todos os captiuos muy bem tractados e vestidos, porque como sempre temeo que lhe avia de ser pedido conta do feito de Chaul tinha os muy mimosos pera pagar com elles as custas daquelle danno. Ao qual Lyde Ville o visio rey mandou dar quatrocentos cruzados e algũas peças assy por trazer os captiuos, como o por elles dizerem que elle fora a principal causa de lhe Adeli que diz fazer tam bom tractamento. E ainda por comprazer ao visio rey mandou Adeli que diz lançar grandes pregões que dentro de doze dias se fosse qual quẽr homem darmas estrangeiro que estivesse naquella cidade sob pena de morte sendo achado depois: comprindo todo o mais que lhe o visio rey mandou com que lhe concedeo paz pera as suas naos poderem nauegar recebendo o em sua amizade. Finalmente Adeli que diz ficou tam asombrado daquelle feito e submeteo se tanto a obediencia do visio rey, que obrigou a leixar aly Tristam de Sá hum dos que foram captiuos para carregar hum par de naos dalgũas cousas necessarias ás feitorias de Cochij e Cananoz. E tambem com o mantimento que Adeli que diz deu e algũa roupa da que se ouve na tomada das naos que estauam naquelle porto, despachou dom Antonio de Noronha com o seu nauio pera ir acudir a seu irmão dom Alfonso, e gente que com elle estava na fortaleza Sem Adiguel da ilha Cocotozã. Acabadas as quaes cousas partio se o visio rey a dez de feuerreiro caminho de Cochij, e o primeiro lugar que tomou foy Chaul onde o receberam com festa: posto que não foy de tanto prazer no coração dos mouros como foy a nõua que os paraos de Calecut que per aly passaram deram, dizendo ser toda a nõssa armada destruida. Tudo a fim de aluozacar contra nõs toda aquella costa onde tinhamos algũs amigos: correndo com esta nõua a Cananoz e a Cochij pera que os naturaes cometessem algum aluozamento contra os que estauam em as nõssas fortalezas que aly tinhamos. E posto que o Mizamaluco senhor daquelle cidade Caul te entam recebia nõssas naos como amigo, e mostrava querer se submeter a obediencia delrey dom Adannuel, como era cauteloso nam o pode o visio rey chegar a pagar algũas pãreas em sygnal desta obediencia se nam depois que chegou com esta victoria: que asombrou a elle e a todos os mouros daquelle costa da India, cá tinham posto grande esperanza em aquella armada do Seldam. Partido o visio rey desta cidade Chaul, e sendo tanto auante como Onoz foy a elle Timoia: o qual vinha fogindo delrey de Marsinga que estava daly hũa jornada em hum pagado onde era vindo a remaria a se peisar a ouro e prata, por razam de hũa enfermidade que teuera. A causa da qual fogida delle Timoia era por ser avisado per seus amigos que elrey o mandava prender, por queixumes que tinha delle andar feito cofairo per aquella costa: e por este Timoia acerca de nõs ser recebido por amigo mandou o visio rey pedir a elle de Marsinga q̃ lhe perdoasse o q̃ elle fez de boa vòtade pollo desejo q̃ tinha de nõssa amizade sobre a qual (como a tras escreuemos) era lá ido Pero Fernandez Tinoco. Seguindo o visio rey seu caminho chegou a Cananoz, onde foy recebido com grande triumpho, e em tres dias que se aly deteu tudo foy prazer e festa, e hũa dellas foy a dos escravos dos nõssos e mocos da terra, a que o visio rey mandou entregar doze mamelucos dos q̃ fora tomados darmada de Adir Docẽ: os quaes assy ficarã das pedradas e trauesura deste porto q̃ quando fora postos na forca por espectaculo pera os mouros da terra yã já feitos e pedacos. Passados aq̃lles dias de festa leixou aly Pero Barreto com os nauios peq̃nos pera guarda da costa e elle visio rey partio se pera Cochij: onde foy recebido com grã solenidade de procissã de toda a derizia e cruces da igreja. Tornãdo della de dar graças pela merce q̃ tinha recebida de deos

naquelle jornada com aquella pompa de toda a gente que o acompanhava, posta em ordem cada hum com as insignias da victoria que trazia, geralmente vestidos de festas e elle visorrey com hum opa de brocado e diante suas maças e trombetas ataballes que denunciavam o triumpho de sua victoria: quando chegou a porta da fortaleza que Jorge Barreto capitam della lhe quis entregar as chaves segundo seu uso: começou Alfonso Dalboquerque que o acompanhou tely de requerer a elle visorrey que lhe entregasse a governança da India como lhe elrey mandava, quasi em modo que se nam fosse apouentar na fortaleza pois era sua pera as patentes delrey que levava na mão. Ao que o visorrey respondeo que lhe leixasse tirar dos hombros aquella capa tam pesada que trazia e lhe dera o caminho donde vinha: e que depois tudo se faria como fosse servico delrey seu senhor. E porque Alfonso Dalboquerque chamou per Janestam escrivam da sua nao Cirne que levava pera este effeito, dizendo que lhe desse hum estromento daquelle requerimento que fazia, o visorrey lhe nam respondeo cousa alguma e deu a andar recolhendo-se pera dentro da fortaleza em modo que o nam queria ouvir: com que elle Alfonso Dalboquerque ficou muy confuso, e tornou-se pera onde pousava acompanhado dalguys poucos que ja o seguiam como successor da governança da India. Entre os quaes era iRuy daraujo tesoureiro e Gaspar Pereira secretario do visorrey, que nam foy com elle por doente, e outros quixeram dizer nam ser assi, mas que buscou este modo pera tecer contra o visorrey o que entrelle e Alfonso Dalboquerque se passou: porque tambem avia de ficar servindo com elle de secretario, e mais elle era home pera revolver hum paz de animos entre as taes pessoas, e pero que ao presente Alfonso Dalboquerque recebia seus conselhos por favorecerem o seu negocio: depois que governou a India elle o conheceo be e se queitava dos artificios de sua vida, e da sua lingua e pena. O visorrey recolhido na fortaleza, naquella dia e nos dous seguintes nam entedeo em outra cousa se nam em festas e prazer: sendo visitado delrey de Cochij que lhe veio dar a proeza daquelle victoria.

**C**api. ix: Dalgũas differenças que passaram entre Alfonso Dalboquerque e o visorrey sobre a entrega da governança da India: donde procedeo ser Alfonso Dalboquerque levado de Cochij a Cananor, e foy entregue a Lourenço de Brito que o trouxe para a guarda do Barichal.



Dissados os primeiros dias da chegada do visorrey, começaram os capitães que se vieram de Alfonso Dalboquerque e outros fidalgos e pessoas que nisso lhe parecia comprazerem ao visorrey, de lhe aconselhar que em nenhũ modo entregasse a India a Alfonso Dalboquerque: assentando que era homem de pouco sofrimento pera mandar gente e de tam mau governo que lançaria a India a perder, e posto que lhe elrey mandasse provisões pera o soceder nella seria por nam ter sabido as cousas que fez em Ormuz causa de se perder. O visorrey posto que desse ouzellas a isso, sua resposta era que quando fosse tempo elle lhe avia de entregar a India, pois elrey seu senhor o mandava: e quando a lançasse a perder, a culpa nam seria sua. Finalmente o negocio chegou a tanto por estas cousas que o visorrey dizia, que se ajuntaram alguys fidalgos e per escripto assinado per todos em modo de requerimento mandaram este papel ao visorrey per Adannuel Paçanha: apresentando algũas cousas per que convinha a servico delrey não ser Alfonso Dalboquerque metido de posse da governança da India, tẽ sua alteza ser sabedor dellas. E porq nõs atencam em todo o discurso desta nõsã Alia escrever somente a guerra que os Portugueses fizeram aos infiẽs e nam a que tiveram entre sy, nam espere alguem que destas differenças do visorrey e Alfonso Dalboquerque, e assy doutras que ao diante passaram se aja descrever mais que o necessario pera entendimento da historia, por nam malucar hum escriptura de tam illustes feitos com odios, enuejas, cobicas, e outras cousas de tam mau nome de que assy os vencedores como os vencidos podiam perder muyta parte de seus meritos. Porque acerca dos barões de prudencia quando am de julgar meritos de vida alhea, mais

## Da segunda decada

ólho tem ao discurso de como se ouue em os negócios entre os amigos, que ao pelear com os inimigos: porque nesta parte se vê a fortuna de cada hum e na primeira a virtude. Pôla qual rasam leixadas muytas particularidades que per meyo de mãos homees se teceram de hũa e doutra parte, veo o negócio a tal estado que o visó rey cayó em culpa por muyto cõfiar de sy, e Alfonso Dalboquerque por desconfiádo. Da qual diuisam que entrelles ouue, os principaes reuoluedores foram Gaspar Pereira e Ihuu Darujo, por parte de Alfonso Dalboquerque: e pola do visó rey Antonio de Sintra que seruia com elle de Secretario e Andre Diaz que era feitor, o qual depois foy alcaide de Lisboa. Per meyo dos quaes nam somente se buscou fauor entre os capitães pera cada hũa destas duas partes, mas ainda acerca delrey de Cochij: por que lhe dezia Andre Diaz e Antonio de Sintra q no visó rey estãua entregar a India a Alfonso Dalboquerque quando elle quissese, por quanto elrey lhe mandãua que esta entregã fosse ao tempo que se ouesse dembarcar pera este reyno. Gaspar Pereira e Ihuu Darujo por parte de Alfonso Dalboquerque desfaziã isto com outras razões: de maneira que suspenderam a elrey pera entreter a pimenta que o visó rey mandãua recolher pera o tempo da chãgada das náos que a quelle anno partiram deste reino achãrem a carga prestes. O visó rey sentindo donde procedia nam acodir a pimenta, mandou sobrisso alguus recãdos a elrey, o qual por satisfazer a elles enuiou Landagora hũ veador da sua fazenda e Farengora seu escriuã, hũa festa feira sete de setembro: per os quaes lhe mandou mostrar hũa carta per que elrey dom Annuel lhe fazia saber como o mandãua vir pera o reyno e que Alfonso Dalboquerque ficasse por capitã geral e governador da India. E por quanto elle per aquella carta estãua certo da vontade delrey, como seu irmão e seruidor que era em nenhũ modo auia de mandar acodir com a pimenta se nam a pessoa que elle mandãua que governasse a India: que a entregasse elle como lhe elrey mandãua segundo tinha visto per aquella carta e per as patentes que Alfonso Dalboquerque lhe mandara mostrar, entã elle mandaria que a pimenta correse ao peso. O visó rey vendo que este negócio podia chegar a mais danno pelos recãdos que sobrisso foram e vieram delrey sem se querer mudar deste propõsito, mandou chamar todolos capitães fidalgos e officiaes da feitoria, aos quaes prepos os termos em questãua com elrey de Cochij sobre a carga da pimenta: em o qual ajuntamento ouue dous vòtos hũ foy que em nenhũa maneira Alfonso Dalboquerque fosse entregue da India, ante merecia preso e enuiado ao reyno com os auctos de suas culpas, e o outro que a governança se lhe deuia entregar a chãgada das náos, e que se algũas culpas tinha que procedesse elle visó rey judicialmente nellas e o sentenceasse. Finalmente de batido este caso per derradeiro se assentou, que em quanto nam yã as náos que se deste reino esperãuam a quelle anno, em as quaes elle visó rey assentãua que se auia de vir Alfonso Dalboquerque nam deuia estar em Cochij: e que conuinha muyto ao seruiço delrey ser leuado a Cananoz e se entregasse a Lourenço de Brito que em modo de custodia o tiuesse te a vinda das náos: pera que elrey de Cochij mandasse dar a carga da pimenta, e Gaspar Pereira e Ihuu Darujo como auctores de toda esta discórdia e seruiço delrey fossem presos e enuiados ao reino e assy outros que com elles vrdiam estas differenças. Assentada esta determinaçã mandou logo o visó rey daly a Antonio de Sintra como secretario e a Andre Diaz feitor e a Diogo Pereira e Pedro homẽ escriuaes da feitoria que se fossem a casa de Alfonso Dalboquerque e noteficandolhe aq̃lle acõrdo, o leuassem ante sy da parte delle visó rey e o metessem em a não sancto spirito capitã Martim Coelho que por estar naquella consulta sabia já o que auia de fazer delle. Chegãdos estes quatro officiaes a casa de Alfonso Dalboquerque, sendo lhe noteficãdo o mandãdo que leuãuam, pedio estromentos daquella sua prisã: dizendo que declarassem no aucto della como o prendiam tendo na mão as patentes per que elrey lhe mandãua entregar a governança da India. Leuado per elles a Martim Coelho que o foy entregar a Lourenço de Brito, ainda aqui em Cananoz alguus hẽmees mostrando que lhe faziam nisso amizade lhe causãuam desafeseço, com cartas e juizos da sua prisã: e chegãram a tanto que lhe mandãram hũa carta a gram pressa per patamares per terra poucos dias ante que as náos deste reino lá chegãsem, dizendo que se possese em saluo por quanto o visó rey mandãua Fernam

Perez Dandrade em hũa carauella pera ò leuar daly a algũa outra parte de mais aspera prisam. As quaes cartas assy ò temozaram que hum ou dous dias ante que Fernam Perez chegasse a Cananoz com recado que lhe o visõ rey mandaua, elle Alfonso Dalboquerque pediu licença a Lourenço de Brito que ò leixasse ir a nõssa senhora da victoria, hũa hermidã que estã na ponta de Cananoz que como atras dissemos madou fazer dom Lourenço. E tornado da hermidã estando á porta da fortaleza por cumprir sua palavra de se tornar aly, comecou bradar pellos seus que ò liurassem da prisam: os quaes como estauam já prestes pera aquelle effeito ò tomaram e tornaram a igreja, sem Lourenço de Brito querer acodir a isso desimulando o caso porque quando Fernam Perez chegasse nam ò podessem leuar pera o lugar onde estãua. Poze elle ò tirou daly per modo mais diferente do que Alfonso Dalboquerque cuidãua por razam das cartas que lhe de Cochij tinhã escripto, por outras que leuãua do visõ rey a Lourenço de Brito tudo sobrelle Alfonso Dalboquerque: em que lhe pedia muyto que ò tirasse dalgũa parte se ò tinha e fosse tractado como quem auia de governar a India, a qual elle esperãua em deos de lhe entregar tanto que as naos do reino em boa ora chegassem. E assy deu outra carta Alfonso Dalboquerque escripta per este modo: de maneira que ficou assegãdo dos sobressaltos que cada dia tinha. E desimulando o passado e a causa das mudanças, se tornou á fortaleza: sem Lourenço de Brito lhe poer taixa no andar per dentro ou per fora, ante ò tractou segundo os merecimentos de sua pessoa tẽ que o Almirante chegou aly, o qual partito deste reino como se vera neste seguinte capitulo.

**Capitulo . x .** Armada que elrey dom D. Annuel mandou á India o anno de quinhentos e noue, de que foy por capitam mór o Almirante dom Fernando Coutinho: o qual chegando a Cananoz leuou consigo a Alfonso Dalboquerque a Cochij onde foy metido de posse da gouernança da India. E partido o visõ rey pera este reyno per hum triste caso veo morrer na aguada de Saldanha com a frota da gente que trazia.



Rey dom D. Annuel como tinha sabido da grande armadã que o Soldam do Cairo fazia em Soez per Frey Diogo do Almaral q lhe destruyõ muyta parte das naos da madeira (segundo dissemos), tãto que soube ser esta armadã partida daquelle porto de Soez e do aparato e gente que leuãua, posto que neste anno de quinhentos e noue ainda nam era vindo nõua do feito que ella na India fez, na morte de dom Lourenço nem da necessidade em que estãua posta, somente com as cartas que lhe o visõ rey escreveu quanto o Amozij de Calcut trabalhãua com ajuda de todos mouros da India de nos lançar della: ordenou de mandar este anno de noue hũa grossã armadã, assy em numero de gente como de naos e munições, a capitania mór da qual deu ò Almirante dom Fernando Coutinho filho de dom Aluaro Coutinho. Ao qual elrey nesta ida deu grandes poderes e ò fez sento do capitam mór da India: e segundo as prouisoes publicas e secretas que leuãua, parece que elrey foy auisado que entre Alfonso Dalboquerque e o visõ rey esperãua algũa diuisam sobre a entrega da gouernança da India: do qual auiso algũa quissẽram dizer que o autor fora Gaspar Pereira secretario do visõ rey, que como acima dissemos era homem que tudo sabia ser, auctor, juiz e reo. E nam somente ya o Almirante prouido pera este caso, mas ainda leuãua na frota tres mil homees pera dar na cidade de Calcut, que naquelle tempo era a mayõz competidoz que tinhãmos. A qual armadã era de quinze vellas e os capitães eram elle Almirante dom Fernando, Francisco de Saã veadoz da fazenda do Porto filho de Joãõ Roiz de Saã, Bastiani de Sousa Deluas, Lionel Coutinho filho de Vasco Fernandez Coutinho, Ihuõ Freyre filho de Auno Fernandez Freyre, Jorge da Cunha, Francisco de Sousa Dalcunha Alarcas, Rodrigo Rabello de Castello branco, Dias Teixeira, Francisco Alarcos, Aluaro Fernandez caualeros da casa delrey, e Jorge

## Da segunda decada

Lopez Dalcunha Bixorda, e Francisco Louinel que era armadores das naos em que yam. E em o numero de todos hoimes desta frota entrava muytos fidalgos caualeros e moçadores da casa delrey e outra gente limpa, porque se começauam as cousas da India mostrar serem mayores do que tey tinhamos sabido, e pera que conuinha mayor forza e numero de gente da que costumaua ir: pola qual causa foy esta hua das principaes armadas que deste reino partirã pera aquella parte, e foy a doze de Março de quinhentos e noue. A qual com tempos contrarios que teue pero que chegou inteira a Moçambique, foy ja em vinte seis d'agosto, e somente della nam passou Francisco Barcos: e de duas naos que aly inuernaram vindo da India de que eram capitães Aluaro Barreto e Tristam da Silva, soube o Almirante o apercebimento que o visorrey fazia pera ir sobre os Rumes e o estado em que a India ficaua. E por ser ja tarde nam se deteu em Moçambique mais que dous dias, onde leixou Antonio de Saldanha com a gente que com elle auia de ficar em Sofala, de que ya prouido por capitam, e espedido de Moçambique foy fazer sua aguada em as ilhas de Pemba onde lhe oueram denroualhar hua pouca de gente: porque descuidandose dos negros da terra por aly andar Gonçalo Vaz de Boes e inuernar Joam da Noua sem acharem a gente esquiva, auiam ser toda pacifica e tratavel. Pero elles per qual quer causa que fosse, em os nossos saindo a fazer sua aguada, sairam a elles de hua cilada onde os esperauam: de maneira que com este impeto os fizeram recolher hum pouco apressadamente, vindo ja alguis feridos de frechadas. O Almirante por a terra ser muy fragosa e nam muy descuberta daruoredo, nam quis tomar emenda delles, porq̃ tambem queria aproueitar o tempo por ser tarde: partiose daly atravesando aquelle golfam em meyo do qual lhe deu hum tempo que fez apartar-se delle Gomez Freire, o qual cuidando que leuaua o Almirante diante meteo bem a vella com que foy o primeiro que chegou a costa da India ja em outubro. Do qual oueram vista Simão Dadrade e Jorge Fogaça: que andauam em dous nauios na paragem de Baticala em olho da vinda das naos, com desejo que o visorrey tinha da sua chegada. E tanto que Simão Dadrade per Gomez Freire soube quam poderosamente o Almirante ya a gram pressa foy dar esta noua ao visorrey: e o mesmo Gomez Freire a leuou a Lananor a Alfonso Dalboquerque onde quis esperar o Almirante, e assy hu como a outro ficaram confusos dos poderes e potencia que o Almirante leuaua. Finalmente chegando elle a Lananor ficaram suas cousas publicas: porque logo daly com acatamento de governador da India leuou Alfose Dalboquerque a Cochij, onde chegaram a dezoito de outubro. Pero ante que elle Almirante partisse de Lananor o visorrey lhe mandou quatro nauios e hua gale muy bem armadas com a mais nobre gente que tinha consigo, e alem do refresco em hua carta que lhe escreueo com as palauras que se requerem a tal chegada lhe dizia, que por ter sabido (segundo a noua que deu a nao de Gomez Freire) que sua merce auia de dar em Calecut e nam sabia se auia de ser ante de se verem ambos, lhe mandaua aquelles nauios pequenos que seruiam pera o tal lugar: e que a gente que nelles ya podia sua merce crer que os auiam de servir muyto bem naquelle feito por ser costumada aquelles trabalhos, e que se a sua pessoa aproueitasse pera o ir ajudar, que elle o faria de muyto boa vontade. Ao que o Almirante respondeo com lhe beijar as mãos por aquella honra, e que se elle alguma cousa ouesse de fazer em que esperasse de a ganhar nam auia de ser se nam com sua ajuda e conselho. Pero estas palauras nam responderam ao modo que se depois teue com a embarcaçam do visorrey de que elle nam foy muyto contente, e a primeira cousa que lhe fizeram foy que tendo elle concertada a nao frota de lamar pera vir nella, tomarãlha e derãlha a nao garçaem que de cá foy Ruy Freire. E depois de embarcado per mão auiameto que lhe dauã este obra de vinte dias em que recebeo muytos desgostos, e chegou este odio a tanto, que indo a terra hum paje seu chamado Ruy Lemudo, per hoimes desconhecidos foy tractado de maneira que esteve alguns dias em cama: e com estas e outras honras em galardam dos trabalhos que passou na India ella o espeido e elle a leixou, partindo de Cochij a deznaoue de novembro. Em companhia do qual veo Jorge de Alvelo em sua nao Belem que de cá foy, e a nao sancta cruz senhorio Jorge Lopez Bixorda e nella por capitã Loureço de Brito: em as queres vinham muytos fidalgos e caualeros da camada

do tēpo d'elle visó rey. O qual chegádo a **M**ocambique deteuēsse aly vinte quatro dias em quá to se tomou hũa aguoa q̄ pela róda faziam a náó **B**elem: e tornado a seu caminho passou com bom tempo o cábo de boa esperança, e como quē se auia por nauegado disse, já agora louuádo deos as feiticeiras de **L**ochij ficaram mentirósas, e isto era, porque na **I**ndia andáua na boca dalguūs que elle nam ò auia de passár, o qual pronóstico dizia proceder das feiticeiras da terra. E como vinha necessitádo da guoa e detras do cábo estáua aguada a que chamáo de **S**aldanha (de que já escreuemos) mandou aos pilótos que ã fossem tomar: onde por se os hómēes recrearem da tristeza do mar deu licença que quando os bateēs fossem em terra fazer aguada fasssem alguūs hómēes a fazer resgate com os negros, que logo acodiram á práya como víram as náos surtas. Com a qual licença por os negros andárem com os nóssos muy fameliáres de darem gádo a troco de pedácos de ferro e pãnos que elles muyto estimã, tomáram alguūs outra licença de jr com elles ás suas aldeas que era daly perto de hũa legua: nas quães idas alguūs perderam os punhães que leuáua por lhós elles tomárem e qualquēr cousa que lhe bē parecia. Por se vingár da qual força, hum **B**ongálo hómē criado do visó rey trouxe dous delles enganósamente carregádos de certas cousas que lhe comprára: e como os negros de ma vontade queriam chegar a práya sospetósos da malicia d'elle, e elle hum pouco forçosamente òs quiffese obrigar, leixáram o que traziam e assy ò tractáram que se veo elle apresentar ante o visó rey com os fucinhos feitos em sangue e alguūs dentes quebrádos. O qual caso foy a tempo q̄ estáua com o visó rey algúas pessoas cujos criádos tinham recebido dos negros outratal cõ panhia, principalmente hum **F**ernam **L**arrasco criado de **J**orge de **A**dello: e tanto se indignaram todos dos negros, que moueram ao visó rey a jr a aldea dar lhe hum castigo, mais por comprazer áquelles fidalgos que ò encitáua que a sua própria indignaçam, posto que alguūs delles foram contra isso assy como **L**oureço de **B**rito, **J**orge de **A**dello e **A**bartim coelho. E porque as aldeas estáua hum pouco acima do pouso das náos, por andárem menos caminho a pé: ao outro dia com óbra de cento e cincoenta hómēes que era a frol de toda a gente, em os bateēs foyse ao longo da práya hum bom pedaço te as aldeas lhe ficárem mais perto. E faindo aquy em terra mandou a **D**iego **D**unhos mestre da sua náó que em os bateēs ficáua que se nam mouesse daly: parece que o seu espirito lhe dezia quanta necessidáde auia de ter delles, e no pejo que leuáua naquella yda lhe pronosticáua sua derradeira óra: porque depois que concedeo esta ida áquelles fidalgos que ò forçáram a isso, sempre disse e fez cousas como quem denunciáua sua móte. Entre as quães ao sair da náó entrando no batel como quem quera q̄ soubessem q̄ fazia aquelle caminho forçádo disse, onde leuã sesenta años: depois indo já pella práya acertou de se lhe meter hũa pouca darea nos çapatos, e mandando a hũ **J**oam **B**ongáluez que lhe seruia de camareiro que lhós descalçasse, começou este **J**oam **B**ongáluez bater hum no outro por sacudir area. Ao que elle disse, quam fóra estáua dom **J**oam de **A**denezes se aquy fora e ouíra esse teu bater de çapatos, dar mais hum passo a diante, ainda que fora pera dar hũa batalha de muyto sua honra: mas como eu creyo em deos mais que em abusões nam leixarey de seguir meu caminho. E o caso que o visó rey alegáua de dom **J**oam de **A**denezes era por ser cousa muy sabida no reino que tinha elle agoyro em duas cousas, neste bater dos çapatos e em terça feira: a causa disso era porque sendo elle guarda mór do príncipe dom **A**lfonso ao tempo que em **S**antarem cayo do cavallo de que morreo, ya correndo mão por mão com elle ao lógo do **T**ejo em **A**lfange, na qual óra hum móço que sairade nadar do **T**ejo começou de batar os çapatos darea que ao calçar achou dentro. E por que neste instante de bater cayo o príncipe e mais foy em terça feira, teue dõ **J**oam por aquelle desestrádo caso agoíro naquellas duas cousas: e eram ellas tam notórias no reino que em quanto estue em **A**rzilla por capitam e depois em **A**zamoz, já os moradores tinham por certo que nam auia de cometer algú feito em terça feira ou o dia que ouuisse bater com hum çapato no outro. E de terem isto por muyto certo querendo dom **J**oam estando em **A**rzilla fazer hũa entráda em hũas aldeas que foy hum dos honrádos feitos que elle fez (como se vera em a nóssa **A**frica) porque era no jnuérno e dia muy aspero de chuiua, por razam do qual tempo os fronteiros e moradores

## Da segunda decada

Vam de mã vontade áquella entrada: ordenáram tres ou quatro por agoirar a dom Joam e lhe impedir a ida, mandar lhe bater hum çapato per hum môço á porta da villa em elle passando. Porém como dom Joam entendeu o arteficio, e conheceo que o môço era de hum homem que ás vezes nas afrontas se aproueitava dos pães disse ao môço: Dirás a teu senhor, que em penitência do que merece por isso que tu fazes, nam lhe queiro dar máyoz pena que á quelle leua por ir nesta jornada, onde eu sey que se há elle daproueitar mais dos seus pães que dos teus çapatos. Ditas as quaes paláuras com muyto aluozogo lançou o cavallo tomando a quella trauessura por pronostico da victória, que ouue: o que no viso rey foy ao contrario, que elle zombou do bater que aconteceu a caso e comeria aquelle caminho triste e pessadamente: e dom Joam zombou do arteficio e por isso seguiu seu caminho alegre e com esperança da victória que lhe deos deu. E desta tal tristeza ou alegria com que os homees vam ás cousas, vieram alguis dizer que o animo humano era profeta de todos seus acontecimentos: o qual caso nam tardou meã ora que o viso rey notou no primeiro toque da sua chegada á aldeã dos negros. Porém que entrada ella dos nossos matáram Fernam Pereira filho de Reimam Pereira: e alguis querem dizer que foy deastre, que andando elle per dentro das casas palhacas que defora hum dos nossos correu a lança quando dentro sentio aramalhar cuydando ser negro, com que o passou da outra parte. Chegando a qual nõua ao viso rey disse, pois eu sou encetado em Fernam Pereira em mais ey dacabar: e a grande pressa mandou recolher a gente. E vindo já bom pedaço da aldeã trazendo o rôlo da gente algũas vacas e crianças que acháram pellas casas: começaram decer do lugar donde os negros se acolheram com o primeiro temor, ate oitenta delles como gente que se vinha offerecer a morte por salvar os filhos. Lourenço de Brito quando vio o impeto com que vinham entendendo a causa delle, disse contra aquelles que traziam as crianças, leixay vos outros esses bezeros, que aquellas vacas nam vem mugindo mas bramando tras elles: mas os negros ainda que alguis dos nossos começaram alijar as crianças, e algũa miséria do que traziam da aldeã, vinham já tam furiosos, que passando per tudo deçaram no corpo da nõsta gente, tomando por industria carear o seu gado. O qual como tem acostumado pera aquelle mister da peleja, começaram de lhe asouiar e fazer outras noticias per que o mã dauam: de maneira que metidos entre elle como em esquadram de seu amparo, daly era tanto o pão tostado sobre os nossos, que começaram logo de cair algũs feridos e trilhados do gado. E como os mais delles nam traziam armas defensiuas e as offensiuas era hũa lança e hũa espada, naquelle modo de pelejar nam podiam fazer muyto danno aos negros e elles de dentro do gado faziam ramos que deribauam logo hum homem. No qual modo de peleja vindo os nossos bem cansados e peratomar hum folego onde o viso rey mandou a Diogo Dunhos que esperasse com os batões nam os acháram: por fazer ally grande marejada com tempo que sobre veu, q̄ causou levar daly os batões pera juto das náos, de maneira que õde elles esperauã achar algum refugio acháram a morte. Porém começando de entrar na area da praia ficáram de todo deceçados sem podêrem dar passo, e os negros andauam sobrelles tam leues e soltos que pareciam aues: ou por melhor dizer algozes do demonio, que vinha deribando na gente nõbre que por amor do viso rey se vinha entretendo, que a outra comũ com a primeira preã que ouueram se possêram na dianteira. E o mais piadoso deste caso era que algũs homees já muy feridos que de nam podêrem pela area solta dar hum passo, metianse pela água por achar o cham mais teço: tengindo o mar com o sangue que vazaua delles. No qual trabalho õde huus nam eram por outros, veu Jorge de Adello dar com o viso rey, e vendo que vinha hum pouco desemparedado da gente por cada hum ter bem que fazer em sy, como elle Jorge de Adello sobre as cousas dantre Alfonso Dalbaquerque e elle viso rey vinha hum pouco desconrete delle, disselhe: aquy quissera eu senhor ver derredor de vos aquelles a que vós fizestes honra, porq̄ este é o tempo em que se pagam as boas obras. Ao que respondeo o viso, rey senhor Jorge de Adello os que me deuiam algũa cousa já ficam de tras de m̄y, nam é tempo pera essas lembranças se nam pera vos lembrar vossa fidalguia: e peçouos por merce que acompanheis e salueis a quella bandeira delrey nõsto senhor que vay mal tratada, que eu idade e peçados te

nho pera acabar aquy pois a n'osso senhor apraz. No qual tempo eram já d'erribados i' Pero  
 Barreto de A'Bagalhães, Lourenço de Brito, A'Bannuel Telez, A'Bartim Coelho, Antonio  
 do campo, Francisco L'outinho, i' Pero Zeireira, Gaspar Dalmeida e outros. Jorge de  
 A'ello em quanto pode assy a bandeira como a pe'ado viso rey sempre a companhia, té que  
 a morte o d'erribou de todo com h'ua l'aca darremeso que lhe atraue'ssou a garg'ata vindo já bem  
 ferido de pedradas e páos tostados. E ouindo Diogo i' Dires áyo de dom Lourenço dizer  
 que o viso rey fic'ua d'erribado, voltou a tras dizendo: nunca deos queira que eu fique viuo lei-  
 rando cá o filho e o pay, e tornou sobre elle onde tambem ficou pera sempre. Finalmete este foy  
 o mais d'esestrado caso que neste reyno aconteceu: porque os negros seriam até cento setenta e  
 os n'ossos cento e cinquenta, da mais limpa gente que vinha em as náos. Dos quaes pas-  
 sante de cinquenta em que entravam doze capitães, vieram acabar naquella pr'aya a poder de  
 páos e p'edras saídas nam da mão de gigantes ou dalgu'us h'om'ees armados, mas de negros  
 bestiaes dos mais brutos de toda aquella c'osta: sem aproueitar a estes m'ortos e feridos a gran-  
 deza do seu animo, nem a industria de sua prudencia executada per tantos tempos em tam illus-  
 tres feitos como tinham acabado na India, e em outras muytas p'artes melitando por seu  
 deos e por seu rey. S'omente hum pequeno caminho e h'ua pouca de area assy os decepou em  
 fraqueza, que com verdade se póde dizer estas duas cousas serem a principal causa de sua m'or-  
 te: porque muytos h'om'ees assy traziam a f'orça dos neruos tam relaxada que se leix'avam cair,  
 e a mão tenente sem resistencia os negros lhe mach'oc'avam as cabeças com grandes seixos  
 da pr'aya. Certo quem confisar no discurso dos feitos do viso rey e dos capitães e fidalgos q'  
 com elle pereceram, e vir onde, como e porque causa aly vieram acabar, posto que nam enten-  
 da os iuzos de deos, entendera tudo ser feito pera exemplo n'osso: e que ninguem em quanto  
 viue se póde chamar bem afortunado se nam quando os casos da fortuna nelle nam tem poder  
 que e depois da morte. E os que fic'aram liures de ter a sepultura naquella pr'aya, qu'asy todos  
 foram feridos daq'llas armas rusticas: e entre muytas feridas a mais notavel foy de Jorge  
 L'opez Bixorda armador da náos Sancta Cruz, o qual de h'ua pedrada ficou com o casco meti-  
 do per d'etro, de maneira q' na commissura poderiam meter hum ouo. E tirado aquelle casco que  
 brado estau'alle palpitando os mi'ollos de baixo, e nam auendo com que o curar em a náos, a-  
 certou de por h'ua galinha sua hum ouo e h'ua negra pario: com o leite da qual e ouos que a ga-  
 linha pos em quanto ouue necessidade foy curado. Jorge de A'ello a quem ficou o cuidado  
 das reliquias que fic'aram da mão dos negros, depois que se elles recolheram a sua aldeia, reco-  
 lheu as náos os feridos e tornou buscar os m'ortos a pr'aya peralhe dar sepultura nella: e quan-  
 do chegou onde o corpo do viso rey jazia despojado de quanto leu'ua vestido, e que sem l'egol  
 ainda o m'undo queria que se partisse delle, foy tamanha a dor de o ver e jazer em tam vil estado, q'  
 quantos se aly ach'aram, ante m'ortos o qu'isseram acomp'agnar que terem vida pera verem aquel-  
 le miseravel espectaculo de tam reuerenda e illustre pe'soa. Finalmente dando sepultura a elle e  
 aos outros naquelle barbaro lugar, tornou se Jorge de A'ello as náos e feito a vella fez sua via-  
 g'e pera este reino, onde chegou: o qual foy todo posto em v'aso e dó por tá d'esestrado caso. E  
 tirando o particular sentimento que cada hum tinha pela p'arte que lhe toc'ua dalgum parente  
 ou amigo, a morte do viso rey dom Francisco g'eralmente foy muy sentida, por no fim de tan-  
 tos trabalhos e de tam gl'oriosas victórias como lhe n'osso senhor tinha dado, por cujos m'éri-  
 tos sesper'ua que elrey e o reino lhe desse igual galardam: veo acabar per tam grande d'astre  
 com que todos os seus seruiços fic'aram sepultados com o seu corpo. Foy d'õ Francisco Dal-  
 meyda filho septimo de dom Lopo Dalmeyda primeiro conde D'abzantes e de Dona Brea-  
 triz da Silua sua molher, filha de i' Pero Gonçalues A'Dalaf'aya veador da fazenda delrey dom  
 Alfonso o quinto: foy casado com dona Joana i' Pereira filha de Vasco A'Bartiz A'Doniz co-  
 m'edador de i' Panoyas e Barua. Da qual ouue d'õ Loureço que mataram os i'kumes como  
 escreuemos sendo solteiro, e a donna Lianor que foy casada com Francisco de A'Bendonça fi-  
 lho herdeiro de i' Pero de A'Bendonça alcaide m'or de A'Dourã: e depois de viuua delle casou  
 com dom i' Rodrigo de A'ello c'õde de Tentugal que depois foy marques de Ferreira. Era d'õ

## Da segunda decada

Francisco hómẽ de hénrada presença, cavaleiro, de conselho, e de corte, e por esta e outras calidades de sua pessoa muy estimado: e tanto, que sem ser senhor de terras nem ter officio somente com sua moradia e a igreja do Sardoal encomẽda com o abito de Santiago, era tam estimado, que estando elrey dom Joam o segundo em Penauete aos montes, pondose hum dia á mesa a jentar hum pouco cedo pera se logo poer a cavallo e ir ao monte, sendo dom Francisco presente á mesa com outros muytos fidalgos, perguntoulhe elrey se avia de ir com elle a monte, e respondendo que sy: disse elrey, vos nam tereis ainda jentado asentauos aquy comeres comigo, e assy o fez servindo a dom Francisco os próprios officiaes delrey. Em quanto andou na India onde há materia de muytos vicios foy castissimo, e nunca lhe ninguem sentio cobica se nã de honra: e de lá a igreja do Sardoal que como dissemos tinha encomẽda mandou renunciar em o priol della: dizendo, que a cõmia nam com boa cõciencia, e esta mostrou em todas as suas obras. Era tam escõimado em auctos de cobica, que quando vinha a tomar hũa peça que lhe elrey dava de até quinhentos cruzados na tomada de qual quer presa: tomava hũa seta hum arco ou qual quer outra cousa de tam pouco valor. Foy hómẽ que quanto satisfez com estas boas partes que tinha, tanto vco a perder acerca dalguũs por ser muy confiado nellas: porque geralmente os hómẽs a quem deos dá tantas calidades, se tem esta confiança, sam muy mal acceptos acerca de muytos, principalmente entre a naçam Portugues que concede muy poucas cousas a ninguem. E porque nas que tractavam acerca do galardam das partes, em quanto andou na India assy como acrescẽtamẽto de ordenados, dada de officios e merces que deu em nome delrey, despendeo e administrou estas cousas segundo a confiança de sua pessoa, e nisto se mostrou mais magnifico capitam que limitado despenseiro: teve elrey alguũs descontentamẽtos deste seu mudo, e muitos qandauã de bairo da sua bandeira muyto maior, porã aos Portugueses mais lhe doy e se indinã polo q dam a seu vezinho q polo q elles nã recebẽ. E sabẽdo elle na India q cá nõ reino se nã cõmpzirã alguũs ordenados e acrescẽtamẽtos q deu aos q militauã naquellas partes, dizia publicamẽte: eu jrey ao reino e apresentarey a elrey meu senhor o regimẽto q me deu, e se trespassey seus mãdados dando sua fazenda a hy estã minha, e se nã abastar pera pagar tãto dãno, dir lhe ey q outra cõza nã meta a espada na mão do sandeu. E de ser mão de contẽtar das calidades dos hómẽs, dizia na India algũas vezes que neste reino nõca falara de siso se nã com dõ iRodrigo de Castro dalcunha de Adõsanto alcaide mór de Louilhãã, filho bastardo de dõ Alvaro de Castro cõde de Adõsanto, e cõ dõ Diogo Dalmeida prior do crato seu irmão, e destes ditos nã ganhou acerca de muytos boa vótade. Tambẽ dizẽ que o primeiro queixume antelle tinha mais força pera se edinar q a desculpa do terceiro pera cõfigar perdã: principalmẽte acerca dos vicios q elle auorecia. Depois que ouue esta triste sepultura õde acabou, vindo o año de de ze Christouã de Brito cõ necessidade dãgoa veoter aly: e porq diogo Dunhos vinha por mẽstre da sua não o qual como dissemos fõza aly cõ o visõ rey e õ ajudãra a enterrar e a Lourẽço de Brito, quis Christouã de Brito ver a sepultura destes corpos por reuerẽcia de cujos grã: e porq õs achou sem final de quẽ aly jazia, mãdou a cada hũ em lugar de cãpaã cobrir de muyta pẽdra e em cima hũa grãde cruz de pão. E perõ q os seus corpos tẽ por sepultura aqõlle tã barbaro sitio sem as insignias da nobreza de cada hũ, e fõza dos lugares sagrados q a religiam christã cõcede aos q professam sua se: deuemos crer q suas almas terã na glõria lugar de eternidade etre os electos de deos, e q neste mudo em quãto durar esta nõssa escriptura sera pera elles mayor louuor, q hũa magnifica cãpaã assentãda em mais cẽlebre jazigo. O qual lugar se algũ nome tẽ de nobreza: e õ q lhe tẽ dado aquelles corpos q aly jazẽ. E mais aproueita pera memõria de seus trabalhos este nõsso cuidãdo, q quãto teuerã seus herdeiros de mãdar buscar seus õssos, e õs tirar daqõlle tã triste desterro. Mas parece q assy o promitte deos pera exẽplo dos q viuẽ, porq saibã q mais deũ fazer cõta de adquerir bõ nome q fazẽda: porq o nome e propriedãde eterna, e ainda q se apãpria de quẽ õ ganhou todos tẽ parte nella pera õ louuar, e vaie multiplicãdo cõ este uso: e a fazẽda e tã particular q sõmete seus herdeiros leuã: a qual em breue vã deminuindo cõ o abuso q tẽ della, dos quẽes exẽplos o mudo estã cheo, e este nõsso regno nã tẽ poucos nos herdeiros da qõlles queã ganharã naquellas partes do oriẽte,

**L**iuro quarto da segunda decada da Asia de

Joam de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista das terras e mares do Oriente: em que se contem o que se fez naquellas partes

o primeiro anno q̄ Alfonso Dalboquerque foy

capitã geral e governador da India.



**C**ap. j. como Alfonso Dalboquerque e o Almirante don Fernando Coutinho foram sobre a cidade Calecut: no qual feito depois de tomada o Almirante foy morto com alguns fidalgos e pessoas nobres.



Artido don Francisco dalmeyda, como o tempo era brève para quantas naos ainda ficauam para tomar carga, a qual por causa das differenças passadas nam estaua muy prestes, e tambem por razam do feito de Calecut em que o Almirante ouia de ser: deu Alfonso Dalboquerque gram presta a todas estas cousas. E posto que no trafego de dar carga as naos elle quissera ent obrir e embeber o apercebimento das cousas para dar em Calecut, porque o Lamorij

nam fosse sabedor dellas: nam se podera fazer tam secretamente que logo nam fosse auisado per mercadôres mouros que ueuiam em Cochij. Com a qual noua e pelos auisos q̄ cada dia lhe dauam, mandou elle aperceber todos os seus portos: principalmente o de Calecut onde lhe pareceo que os nossos podiam sair. O Almirante tambem vendo que se gastaua muyto tempo na carga das naos, ordenou com Alfonso Dalboquerque, por quanto as de Francisco de Sá, Bastiam de Sousa e Gomez Freire ainda nam tinham tomado cousa alguma, que ficassem recebendo sua carga em quanto elles iam ao feito de Calecut: e com as outras que já estauam prestes assy das que auiam de vir para o reino como da armada da India que per todas as vellas seriam a treinta, em que iriam a tre mil e oytto centos homens partiram para Calecut. Os capitães das quaes vellas eram todos os que foram com o Almirante de que atras fizemos menção, e de Alfonso Dalboquerque os mais delles era nouamente feitos: por razam de se virem com o visorrey parte dos que andauam com elle. E passando per Canano: leuou Alfonso Dalboquerque consigo a Rodrigo Rabello que seruia já naquella fortaleza de capitam, o qual per seu mandado tinha feito grandes apercebimentos para aquella ida: e tambem leuou o Almirante de Porca que se offerceo com alguns paraos e gente Malabar para aquelle feito, posto que estes Malabares ainda que sejam muy destros na guerra q̄ tem entre sy, em nossa companhia e gente que melho: se aproueita e mais tento tem no roubo que na peleja quando vem tempo. Porq̄ como acerca delles nam e vergonha fogir e am ser industria da guerra, elles sam os primeiros: e muytas vezes quando em terra os nossos andam pelejando entam carregã elles de fato para os seus paraos, e por mo: victoria tem o esbulho dos inimigos que leuam para casa que de os leixar no campo mortos, e a fora estes de Porca iam tambem outros Malabares de Cochij com o desejo que tinham do roubo e odio aos de Calecut, pelas guerras passadas. Chegada esta nossa frota ante o porto de Calecut hũa tarde dous de janeiro do anno de quinhentos e dez, como a cidade esta situada em costa brãua e tem diante hum pequeno recife onde quebra o mar e faz hũas calhetas para podêrem desembarcar: andaua naquella tarde tam empolado o mar e de leuadia, que foy necessario surgirem hum pouco logo da terra, com determinação de sairem ao seguinte dia ante menhaã por ser o tempo em que elle daua melho: ja e da. A qua cousa meteo em grande confusão aos mais daquelles que foram armada do Almirante, por nam serem costumados a furia daquelles mares e nam viam mais que a calheta cuberta da escuma do quebrar do mar no recife. E fobrelle em hũ lugar teso estaua hũa casa de mar

## Da segunda decada

deira em modo de eirado õde elrey de Calecut no tempo que estãua na cidade às vèzes vinha esparecer e tomaras virações do mar. A qual casa (a qelles chamam *Lerame*) neste tempo estãua feita cõ outras forças de madeira entulho e artelharía hum baluarte muy temeroso: e a bairo e acima desta saída tudo era cõsta, em que o mar quebrãua de lóge muy acapellado, e a hũ cabo estãua hũa pouoaçam de pescadores. A viuenda delrey neste tempo era em huũs paços fóra da cidade pouco mais de meya legua entre huũs palmares, onde o Almirante dom Vasco da Gama lhe foy falar quando descobrio a Índia (como a tras escreuemos): e segundo a nõua que Alfonso Dalboquerque tinha, elle estãua entam recolhido nelles sem fazer fundamẽto de em sua pessoa acodir á cidade se nam per seus capitães, e principalmẽte pelos mouros que tomãram a seu cãrgo defendellã. O caminho pera os quães paços era hũa estrada muy larga com vallos muy altos que se fizẽram da terra que se tirou della, ao longo dos quães tudo eram palmares: e assy esta estrada grande como outros caminhos estreitos que vinham dar nella, todos eram tam profundos q as propriedades que se per elles seruiã ficãuam sobre as cabeças dos caminhantes, como que estes caminhos fõsem cãuas pera defensã delle. E posto que a seruentia da cidade pera estes paços aqui mais serue pera se entender o que depois passou nelles, que pera a determinaçã que Alfonso Dalboquerque e o Almirante teuerã pera tomãre terra: bastou o sitio do porto pera assentãre o modo como seria. O qual foy q por euitar o perigo que era entrar per aquellas calhetas nam sabidas dos nõssos, que ante menhaã tempo em que o mar daria melhor jazeda com o terreno, cometessem tomar a terra per duas partes: elle Alfonso Dalboquerque mais chegãdo ás calhetas e o Almirante com toda sua gente em outro corpo mais acima do *Lerame* a mão esquẽda contra a pouoaçam dos pescadores chamada *Abacuaria*. E feito hũ final que ambos tinham já tomãdo terra, fosse cada hum com sua batalha cerrãda ao longo da praya demandar o *Lerame*: e depois que tomãsem posse delle cometessem a cidade per duas partes e que as galẽs e batees que seruissem em poyar a gente em terra se alargassem hum pouco della. Dos da capitania de Alfonso Dalboquerque auia de ficar por capitã dom Antonio de Noronha seu sobrinho, e dos do Almirante Rodrigo Rabello: o qual auia de ter cuidãdo de ir queimar huũs poucas de nãos e nauios que abaixo donde auiam de poyar em terra estãuam metidos em hum esteiro, e feito isto se tornãsse onde dom Antonio estãuasse: ambos com auiso que nam leixassem o lugar, posto que algũa armãda de nãos e paraes viẽsse sobre as nõssas, por quanto ellas ficãuam prouidas com gente e em capitãcias quando tal se breuiesse. E porque se temeram que algũs fidalgos e pessoas amigas de hõnra, quisessem naquella saída fazer vantãge huũs aos outros de que se podia seguir algum desmãdo: mãdãram os capitães mores poer escriptos ao pé do mãsto de todas as nãos que ninguem saltãsse em terra se nam depois que seu capitã a tomãsse, e que nam se apartãsem da bãdeira tẽ serem no *Lerame*. Assentãdo este modo de tomar a terra, como a gente era muyta e todos queriam ser os primeiros no tomar della, tanto que foy noite comecãram de se armar e tomar lugar nos batees: a qual diligencia e cobica de hõnra deu muy gram pena a todos, porque estãuam huũs sobre os outros ou por dizer melhor quãsy todos em pé armãdos toda a noite. De maneira que quando veio a õra de irem cometer a terra, estãuam tam quebrantãdos de estar em pé e nam dormir e responderem com grita e apupãdas aos alaridos dos mouros, que toda a noite andãram ao longo da praya: que nam auia algum que de melhor vontade nam tomãsse hum sãno que cometer a saída, por o trabalho lhe ter quebrãdo aquelle primeiro seruo de vestir as armas. Com tudo como as cousas da hõnra dam animo, dado o final da partida que esperãuã em que as trombẽtas e artelharía ao arrincar dos batees cãtãram o seu armas armas: com este aluorço tornou cada hum renouar parte das forças e animo que tinha perdido. Seria o corpo da gente que o Almirante leuãua atẽ oitocentos hõmees, em que entrãuam estes capitães e principães pessoas Pedro Alfonso Daguiar, Ruy Freire, Lionel Coutinho, Gomez Freire, Bastiam de Sousa, Francisco de Sá, Francisco Alares, Francisco Lourenço, Luis Coutinho, Bras Teixeira. Per os quaes capitães o Almirante repartio hũa sãma de pauzes ferrãdos: pera fazerem bastida e detras delles tirarem algũs bergos que yam em companhia dos

bêsteiros e espingardeiros vindo algum peso de gente, pera que fosse necessario retraer se em corpo a este ampáro. Alfonso Dalboquerque tambem leuáua outro corpo de gente de oito centos hómeees, alem dos Malabáres do Arél de Porcá e de Lóchij que seriam seicentos: e os capitães da sua bandeira eram Francisco de Lauora, Antam Mogueira, Diogo Lorea, Fernam Pérez Dandrâde, Simão Dandrâde seu irmão, Jorge da cunha, Francisco de Sousa Alancias, Bastian de Aliranda, Vasco da Silueyra, Antonio Pacheco, Manuel de Sousa, Manuel de Lacerda, Felipe Rodriguez, Tristam de Aliranda, Duarte de Bello, Dom António de Moronha, Garcia de Sousa, Alvaro Paçanha. Sendo estes dous capitães mores o peito em terra aquella menhaã de quinta feira que eram tres dias de Janeiro do anno de quinhentos e dez, cada hum per sua parte trabalhou por ser o dianteiro: e ora que elle fosse o que primeiro pos os pées na praya, ora algum outro que nam veo a nôssa noticia por em tam grande reuolta se nam poder notar os passos de cada hum, posto que alguis quêrem dizer que foy Antonio Pacheco capitam da carauella frol da rosa que era ido nella diante dos barçes e surgio quasi no rolo do mar: sabemos q Jorge da Cunha capitam da nao Madanella por que auia de ficar na India, parecendolhe que comprazia nisso Alfonso Dalboquerque, foy o primeiro que sem guardar o que estaua mandado nos escriptos que se puseram ao pé do másto, junta sua gente com seu aguiam comecou dencaminhar pera o Lerame e tras elle Francisco de Sousa Alancias. Alfonso Dalboquerque vendo o desmando destes dous capitães, deu a andar riço polos entreter, e neste seu abalar de pressa os que ficauam a tras cuidando que era por chegar ao Lerame: comecaram todos a quem se poderia diante, sem Alfonso Dalboquerque os poder entreter por já ir tudo arrombado. Estes que tomaram a dianteira, como yam metidos já em corrida vendo abalar os de tras, nam pararam menos do Lerame, onde acharam atç seicentos meuros e naires que os receberam como valentes hómeees, te que Alfonso Dalboquerque chegou com o peso da gente que a ponta do ferro os fez largar de todo: no qual tempo mandou dizer per Simão Angélao Alarichal, que a sua gente se desordenara naquelle cometimento, e que quasi ya meyo desbaratado se gente grôsa acodisse, que pedia a sua merce que viesse em hum corpo com sua gente porque elle era sua saluagam. O Alarichal a este tempo vinha ainda de vagar porq foy tomar terra hum bom pedaço donde estaua Alfonso Dalboquerque. E a causa de ir tanto acima pegar na macuaría dos pescadores, foy por auer aly huís recifes em que o mar quebráua, e pera sair em terra daua melhor jazeda aos batees, e com isto e a detença de tirar os berços encarretados fez algua demora. Mas dádolhe o recado leirada a gente meuda que leuáua aquella munigam com a outra principal tomou hu passo mais comprido: e vendo q a gente de Alfonso Dalboquerque estaua já senhora do Lerame cõ pendões aruorados e a sua bandeira pósta no mais alto lugar, pareceo lhe que este desmando era arteficio por leuar aquella honra e em chegando a elle disse: que cousa é esta senhor Alfonso Dalboquerque quistes que dissessem as regateiras de Lisboa que vos tomastes primeiro terra neste vosso Calecut de que fazeis a elery nôsso senhor tantos espantos. Ora eu irey a Portugal, e direy a sua alteza que com esta cana de bengala namão e com este barete vermelho que trago na cabeça entrey em Calecut: e pois nam acho com quem pelejar nam me ey de contentar se nam de ir ás casas delrey e jantar oje nellas. Em dizendo isto sem querer ouuir a desculpa que lhe Alfonso Dalboquerque dáua, bradou por Gaspar da India que seruia de lingua e sabia bem a terra do tempo que andou naquellas partes, e mādoulhe que o encaminhasse ás casas delrey: e sem se querer deter na cidade nem achar quem o impedisse posse na estrada que dissemos ir da cidade pera ás casas delrey. Al qual posto que era muy larga e chaã por ser de areia e abafada dos palmares e vallos, e todos irem carregados d'armas e pellas trançellas que vinham ter a ella auia rebates dos Indios que os vinham cometer: quando chegaram a hum grande terreiro que estaua ante os paços delrey q elle Alarichal sempre leuou na boca por se nam deter nestoutros recontros foy vida a todos, porque naquelle escampado tomara hu pequeno de ar. Auia por fortaleza no meyo deste escampado, hu grãde cercuito de parede a maneiradas q cercã os nôsso quin-

## Da segunda decada

tães dentro da qual eram os paços delrey tudo casas terreas : e ante que entrassem a ellas auia hũa porta grande desta cerca per a qual o Camorij ás vezes saya pera os palmáres sem se comunicar á gente que tinha no terreiro que era a seruentia principal das casas : em guarda das quaes estauam tres capitães delrey com muyta gente dármas assy mouros da terra como dos Naires. Alguũs quissẽram dizer que elrey temendo este caso se fora daly pera outros paços que tinha ao pẽ da terra : outros dizem que nunca tẽue sospeita que os nõssoz podẽsem ir tanto auante que chegãsem ás suas casas, porque se assy fora nam as acharam os nõssoz tam cheas de monei de seu seruiço e de muyta fazenda outra. O Albarichal depois que com sua gente tomou hum pouco de folego naquelle grande escampado, cometeo a porta da cerca onde achou os Laimães capitães que estauam em guarda, que lhã defenderam hum bom pedaço como gente que nam temia morrer, no qual tempo assy pela porta como per hũa quebrada da parçe foram entrãdos : e com tudo no terreiro que estaua ante as casas dauam e recebiam retraendose atentadamente parellãs, tẽ que de todo foram recolhidos, e já tam sangrados que com o temor da morte começãram vazar pela outra porta que dissemos ir dar no palmar. O qual modo de se per aly recolher parece que foy mais ardil que fraqueza delles polo que socedeo : porque como virã que os nõssoz se spalháuam pelas casas tornãram a entrar pela porta da cerca fazendo nelles grande danno por sabẽrem as entrãdas e saidas : e os nõssoz ás vezes se jrem embetegar em lugares sem saida onde õs jarretãuam por estes naires nesta arte como dissemos sãrem muy destros. Vasco da Silueira como cayo naquella parte, vendo o danno que faziam estes quentãuam de nouo, remeteo com a gente do seu nauio que trazia toda em hum corpo, e apesar dos inimigos fechou a porta : e deixando aly alguũs em guarda della foyse em busca do Albarichal. O qual achou assentãdo com alguũs fidalgos em hũa casa grande tomando folego da grande calma que fazia e trabalho que tinha passado, em romper per meyo das espadas e frechãdas dos inimigos que elle auia já per enrorãdos das casas e daua a cousa por acabãda : de maneira que muytos dos nõssoz vendo que nas casas auia mais que cobigar que offendes, cada hum segundo se atreuia assy tomãua ás cóstas o fãdo de seda, de beirames, de patollas até jrem dar com a prata e cruz que tomãram a Pedraluarez quando matãram Alyes Correa. E parecendo-lhe que nam auia mais que carregar e encaminhar pera as nãos, muytos delles leuãuam a morte ás cóstas : porque como nam sabiam bem os caminhos se acertãuam de nam tomar a estrada, vinhã dar entre os inimigos que õs andãuam esperando, e debaixo do fãdo õs matãuam e outros dentro nas próprias casas delrey, de retreter e burãcos donde lhe sayãam. Alem destes que era gente comũ alguũas pessoas principães dos nõssoz, por que nam auiam por victória se nam leuãdo algũa alfaya da casa, tambem faziam presa : e por que as armas lhe pesãuam mais que a presa leixãuam as com que mais cedo se entregãuam na mão dos inimigos. E tal ouue hy que nam lhe lembrãdo a nobreza do seu sangue foy morto com hum fãdo de patolas ás cóstas, e outro com hũa cadeira do Camorij guarnecida de prata e ouro com algũa pedraria falsa : como se isto fosse peça que podia assentar no escudo de suas armas e nam pôdia ser auido por labeo de cobica. Os tres Laimães capitães do Camorij que estãuam em guarda destas casas, ora fosse pela obrigaçam de seu officio e religiam de sua ordem, morrer por defensã do que lhe era encomendãdo, ora por ser já o tempo de seu ardil, vẽdo como os os nõssoz andãuam derramãdos e sem ordem com a occupaçã do roubo causa de todos desastres : derã hũa cuquiãda qẽ entrẽlles e appilidar a terra per hũa denotaçam de võz. O qual modo e cousa marauilhosa, por que no instante que se da hũa acõdem de võz em võz em circuito de hũa e duas lãgoas segũdo a desposiçam da terra quanta gente nella habita : de maneira qẽ em breue espãço se ajũtam mais de trinta mil hõmees, porqẽ de cada pẽ de palmeira saem tres e quatro, tam viuos e prontos pera pelejar que nam temẽ cousa algũa, tanto lhe aluoroga o animo esta sua conuocaçam. Com a qual gente que estes capitães Laimãis ajuntãã per este modo, e a mais que tinhã cõfigo, cõmeterã a porta que Vasco da Silueira madãra fechar : perõ que elle Tristã da Neiga, Antonio de Sousa e outros aco-

díram logo sabendo o concurso da muyta gente que ácometia, per muyto que á defenderam éram tantos os inimigos e o repetir de sua cuquiada, que pareciam gralhas aucãde mais que saltando per cima das paredes de gram cerca per hũa quebrada que nella auia. Tanta era a furia da sua determinaçã e desejo de morrer por defensam da fazẽda do seu rey, por nã ficare perpetuamẽte maculãdos na honra: principalmente os capitães e nãires obrigãdos a esta lealdã de por o soldo que delle tinhã. Não qual cometimẽto vindose meter nas lâças e espadas dos nõssoz ficãram logo aly dous Caymães e muytos nãires: e outros a pessar de todos entrãram as casas e corredo per ellas achãuã os nõssoz ocupãdos na preã q̃ dissemos. Alfonso Dalboquerque em quãto estas cousas passãuam nas casas delrey, tambẽ tinha assaz de ocupaçã na cidade onde se leixou ficar quãdo vio que o Adarichal tomãua este caminho descontente delle. E posto que os mouros e gentios trabalhãram hũ bõ pedaçõ por defender suas casas nã podendo sofrer o ferro dos nõssoz que lhe corroua a vida, despejãram a cidade metẽdose per esses palmãres. A qual cidade foy logo per mandãdo Dalfonso Dalboquerque posta em poder do fogo que em breue por a mayõz parte della ser de madeira e cuberta de olla: tomou tãta posse q̃ per muytas partes querendo passar os nõssoz nã podiam se nam poendo adarga no resto de corrida como quem salta fogueira de sem Escam (segundo nõsso costume de Espanha). Alfonso Dalboquerque vendo que a cidade ficãua naquelles termos, porque nã sabia õs em questãua o Adarichal, começou seguir a estrada achando per ella alguẽs dos nõssoz que vinhã das casas delrey cõ os fardos às costas: e sabẽdo perelles como já estãua detro aluoracuse agẽte q̃ leuãua, e seguirã a estrada hũ pouco mais de pressã tẽ chegarẽ ao escãpãdo q̃ dissemos estar ante acerca, Não qual lugar achou que começãuã concorrer es gentios chamãdos da coquiada, querendo vir impedir a saida dos nõssoz que estãuam dentro no curral: donde já sayam alguẽs dos nõssoz mais carregãdos de temor que de fardos pela reuõlta que ya dentro nas casas delrey. E porque Alfonso Dalboquerque pelo que via na gẽte de fora, e os nõssoz que vinhã dentro temeo que entrãdo elle ficãriam todos emcurrelãdos: mandou duas ou tres vezes dizer ao Adarichal per Pedrafonso Daguiar que se recolhẽsse que elle õ estãua aguardãdo á porta, e defendendo que nam entrãsse per ella muyta gente dos inimigos q̃ apareciam naquelle escãpãdo. Aõ que o Adarichal respõdeo já na terceira vez, que começãsse elle entre tanto de se poer em caminho, q̃ elle logo vinhã como recolhẽsse algũs hõmeẽs que andãuam per dentro das casas: e quando Pedrafonso tornou com este recãdo, perõ que em todos foy e veõ acompanhãdo da gente da sua nãõ, já esta foy com assaz de trabalho. Com o qual recãdo Alfonso Dalboquerque começou de caminhar pela estrada, recebendo nas cõstas o impeto da gente que dissemos concorrer de todallas estrãdas ao escãpãdo, sem se poderem aproueitar de hum berço encarretado que Pedrafonso leuãua: porque nos recãdos que foy e veõ pedio elle á Alfonso Dalboquerque que õ mandãsse entregar a outrem, por ser a reuõlta já tamanha que nam auia poderse carregar o berço nẽ fazer obra com elle. Começando entrar pela estrada, como a gẽte vinhã deseiosa de se abrigar das frechãdas, ficou tam apertãda entre os vallos, e foy logo tanto nãire sobrelles cõ zargunchos e frẽchas, que começãram muytos dos nõssoz acuruar, sem poderem fazer dãno aos inimigos: por os vallos serem tam altos que muy pequena parte de lâça ficãua na mão a hũ hõmeẽ se lá queria chegar. Finalmẽte vinhã os nõssoz tam apinhoados e era tamanho o pãdo torpẽl delles, q̃ por se nã poderẽ reuoluer huũs cõ os outros, trazãã aruorãdos todallas lâças sem lhe seruire pera offender cõ ellas aquẽ õs matãua: principalmẽte de cima dos vallos que eram cubertos daquella prãga. E pella estrada vinhã ladrando huũs poucos de nãires q̃ mestrãuam bem sua soltura na esgrima, por os nõssoz viẽ tam cansãdos que quando querã dar hũa tinhã já recebido duas: e se cuidãuam que õ leuãuam na ponta da lâça em cõcoras metido debaixo das pernas õ achãuã trabalhando por lhãs jarretar. E como os hõmeẽs às trazãram de maneira que às nã podiam arrojãr de quebrantãdas do caminho e afrontamento da grande calma, sobre o trabalho da noite que vigiãram nos batees: tinhã estes nãires lugar de õs ferir mortalmente. Ando assy todos neste trabalho veõ hũa voz dos trãseiros que era hum Baltasar Casco seitor da nãõ Boa ventura, dizendo que pressã e esta

## Da segunda decada

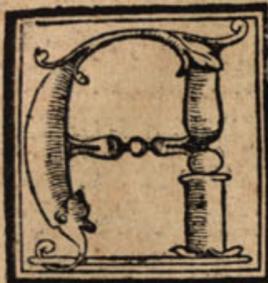
senhores, vólta vólta que matam o Alarichal: quando esta vóz foy ter a Alense e Alt e curer que queya no meyo do cardume da gente, voltou mas nunca pede tempo felles traier os por virem tam atochados, e sobre tudo perseguidos dos inimigos que se nam pediam revolver. Finalmente como poderam em tres ou quatro vólta que deram foy deribado ante os pees de Alfonso Dalboquerque Gonçalo Queimado que lhe trazia o seu guiem, e hum seu peje chamado Antonio Borges, e elle ouue hũa zargunchada pella garganta e sobriço deranlhe de cima dos vallos com hum canto per cima da cabeça que o deribarem logo no chão. O qual meyo morto foy pésto em hum paues e acompanhado de Diego Fernandez de Lēja e sem ser mais visto com o torpel da gente o posseram na praia. No qual tempo se acabou de confirmar a victória dos inimigos e fim dalgũas vidas dos nōssos: assy do Alarichal que perpetuamente com muytos que o acompanhauam ficou dentro da cerca das casas delrey, como dos que vinham entre aquelles vallos. E certo que era coisa digna de admiracão e perase muyto condoer de tam triste caso, porque contemplando obra de seis centos hōmees que seriam os nōssos, entalados entre aquelles vallos: tanto sobre leuaua o feruor do sol e a poeira dos pees e trabalho que a noite passada e aquellas horas tinham sofrido, sobre toda a força do seu animo, que nam se podiam defender de atē oytenta naires que pella estrada os perseguiam deribando poucos e poucos: e o que era mais miseruel, se decima dos vallos lançauam naquelle cardume dos nōssos hum zarguncho, hũa seta, hũa pedrada, nunca dáua no cham, e qual quer que acuruaua os pees de todos trilhando o acabauam de matar. Finalmente aquy dous alx quatro seys oytos, sempre foram caindo te que sayram daquela estreiteza do vallo ao largo da cidade: a qual ainda que ardia em fogo, menos sentiram o que nella andaua que aquelle fo no de morte donde vinham afogados e cegos de sede e pó. E vendo neste largo quam poucos eram os inimigos que os perseguiã fizera resto a elles: com que conuerteram parte da soltura que traziam em fogir e nam em ceter como dante faziam. Ao qual tempo chegou Diego Mendez de Vasconcellos Symão Dandrade e outros fidalgos: a quem Alfonso Dalboquerque quando foy em busca do Alarichal encemendou que ficassem na cidade com atē dozentos hōmees, e acabassem de queimar e assy huus paraos que estauam na macuaria dos pescadores. E ainda estes capitães acodiram a tempo que deram outro folego aos nōssos que vinham naquelle trabalho: porque como elles tinham feito fogir naquelle escampado da cidade a aquelles poucos naires que os perseguiam, vindo pela estrada, foram dar estes fogidos na multidam dos que ficauã nos vallos, os quães eram já decididos a estrada, e vieram huus e outros tam téos sobre os nōssos que se nam achãã estes capitães ainda teuerã outro nouo trabalho. Mas como os naires lentiram o ferro e mecãram affoxar cō que os nōssos se vierã recolhendo de mais espaço ao lugar da embarcaçã, onde tambē ouueram de passar mal: porq̃ como vinham derramados segundo cada hũ pe dia escapulir do trabalho que auia na cidade achãuam os mouros que se vieram pcer na praia a lhe impedir a embarcaçã. Peró como dō Antonio ficãua por guarda della e cō elle Rodrigo Rabello que a este tēpo era já vindo de quemar as naos que estauam no esteiro q̃ lhe foy encomẽdado, fizãram a praia franca: de maneira que quando trouerã Alfonso Dalboquerque atravesado no escudo, seu sobrinho dō Antonio o recolheo em a carauela de Antonio Pacheco q̃ como dissemos estaua pegada cō terra, e nella estēue Alfonso Dalboquerque hũ dia ou dous por estar tã mal q̃ da primeira cura nã oufãã de o mudar daly pera a sua nao. Quando veo per derradeiro a se todos recolherẽ nos batees ouue ainda mayor trabalho sobre pãmozes de caualaria entre Rodrigo Rabello e Jorge da Cunha, come cãdo guer perfia a que ficaria per derradeiro e isto ainda cō palãuras de pairã, aos quães Jorge Botelho de Bōbal, em modo de zōbaria disse: em quãto vos senhores aperfiaes quero eu recolher pois estou oucioso estas armas q̃ estã por esta praia, per vëtura lá lhe acharey dono por nã fiarem em poder de mouros. Dom Alfonso vendo tambem os pontos destes deus capitães disselhe, senhores isso já nam e hōnra mas contumacia: eu me embarco cada hum se embarque quando quisser e com isto se embarcaram, todos juntamente. Na qual em barcaçã foy coisa maravilhosa, por que estando o dia pasado o mar tam medonho

naquelle côsta que nam ousáuam os nóssos de poer os olhos nelle lembrandolhe que este dia auiam de poyar em terra : áquella ÷ra parecia hũ rio muyto máso e se assy nam fora ajuda este trabalho ouuéra de verter mais sangue e vidas do que nesta jda das câsas delrey pereceram. O qual câso em algũa maneira gente por gente, e lugar por lugar : parece que jmitou ao do viso rey dom Francisco, e que nóssos senhor permitio estes dos tam desestrados câsos e taes que depois delles tẽ oje nam ÷s temos visto no discurso desta conquista. E peró que se ja cousa muy atreuida e temerária querer dar causa aos feitos q̃ deos permite, praza a elle que as môrtes de pessoas tam notáuees nam precedessem das paixões que se causaram das differenças dentre o viso rey e Alfonso Dalboquerque : por que com a môrte de todos tudo ficou apagado por nã ficar auctor cõtra reo. Foy o numero dos feridos deste trisedia passante de trezentos, e môrtos oytenta em que entráram estas pessoas notáuees, o Almiral dom Fernando Loutinho que era filho de dom Alvaro Loutinho que matáram na tomada de Baltanas em Castella na guẽrra delrey dom Alfonso o quinto, e donna Beatrix de Abello filha do chanceler mór Ruy Gomez Daluarenga. E com elle dentro nas câsas delrey foy morto Ruy Freire filho de Ruy Fernandez Freire e de dona Ylena de Brito sua molher, filha de Artur de Brito : e assy matáram dentro Vasco da Sylueira Dalmeida filho de Mosem Vasco Dalmeida alcaide mór de Linhares, e a porta do terreiro matáram Manuel Pachanha filho de Joam Rõiz Pachanha, e alguũs caualeiros criados delrey. E nas vóltas que Alfonso Dalboquerque fez, matáram Lionel Loutinho filho de Vasco Fernandez Loutinho e de dona Maria de Lima sua molher filha de dom Lionel de Lima primeiro bisconde de villa nõua da Cruceira. E a Felipe Rõiz hum caualeiro da casa delrey capitam da carauella Espera, e a Francisco de Miranda capitam doutra carauella, e a Fernam Galarinho hum caualeiro do Algarue. Recolhidos os nóssos deste trabalho, como Pedro fonso Daguiar vinha por sobta capitam do Almiral e tres náos a capitaina a sua e a de Bras Teixeira estáuam de todo carregados : logo daquelle porto de Calecut Alfonso Dalboquerque ÷ espedio com ellas, e mandou a Rodrigo Rabello capitam de Cananor em sua companhia pera lhe ir dar a carga do gengiure que ainda lhe falecia, e partidas daly chegaram a este reino a saluamento. E de Cochij espedio a Gomez Freire, Francisco de Sa e Bastiam de Sousa, e destas a de Gomez Freire jnuernou em Moçambique : e as outras duas assy como ambas partiram hum dia depois delle, assy juntamente se foram perder hũa noite em os baixos de Padua encalhando em areia. As quaes por ficarem dereitas concertáram os capitães logo os batees com huũas postigas em que se meteram cõ a gente q̃ coube, nos quaes atrauessáram a Cananor em espaço de oito dias onde chegaram a tempo que Alfonso Dalboquerque passáua per aly cõ toda a frota quando ya fazer o feito de Boacomo veremos. E daquy espedio a Antonio Pacheco com huũa carauella que com muyta deligencia fosse recolher a mais gente que ficáua em as náos o que elle fez, e tornou com ella a Boa onde ja achou Alfonso Dalboquerque : no qual negócio quãta hõnra antonio Pacheco ganhou no módo q̃ teve de recolher esta gente por as differenças em que se viu por os hõmẽes quererẽ meter cõfigo algũa fazenda : tãta ganhou Fernam de Adagalhães no gouerno em q̃ a teve esperádo tẽ os virem buscar. E se elle com seu rey e sua patria teuera tanta lealdade quanta guardou a hum seu amigo por cuja causa nam quis ir em companhia de Bastiam de Sousa pois nam recolhiã o outro com elle por nam ser hẽ mẽ de muyta cõta : per vëtura nã se fora perder com nome de jnfamia como a digente se verá. E neste mesmo tẽpo espedio Alfonso Dalboquerque a não sancta Cruz em q̃ foy por capitã Diogo Correa, e cõ elle Antã Aogueira cõ algũs mãtimetos pera a fortaleza de Lacotora : õde estãua seu sobrinho dom Alfonso de Moronha que elle mandãua ir pera capitam de Cananor e em seu lugar auia de ficar Pero Feira q̃ esteve em Quilca por capitam. E nã mandou em cõpanhia desta não os nauios q̃ lhe Duarte de Lemos mandãua pedir per Vasco da Sylueira como logo veremos, porque cõ este desãstite em que elle morreu, ficou a India hum pouco defalecida de gente : e esta desculpa mandãua a elle Alfonso Dalboquerque dar de sy a Duarte de Lemos que andãua da mãda na boca do estreito do mar

## Da segunda decada

roiro como dester eino foy ordenado falecendo Jorge da Lujar seu tio. E por q̄ depois que se perdeu a armada do anno de oito nam temos dado razam do q̄ elle Duarte de Lemos fez: ante que procedamos em outra cousa o queremos fazer neste seguinte capitulo.

**Cap. ij.** das cousas q̄ Duarte de Lemos fez em quãto andou dar armada na côsta da Arabia tẽ se ir per a India: e como dõ Alfofo de Noronha se perdeu indo de Cocotozã pera servir de capitã de Cananoz.



Tras escreuemos como por algũas cousas que moueram a elrey dcm Annuel o anno de quinhentos e oito mandou a India tres armadas: hũa pera trazer a carga da pimenta, outra de quatro vellas capitam mór Diogo Lopez de Sequeira descobrir a ilha de sam Lourenço e a cidade Malaca, e a outra de cinco vellas pera andar dar armada na côsta da Arabia capitam mór Jorge Daguiar, o qual se perdeu cõ hum temporal que tẽue junto das ilhas a que chamam de Tristam da Lunha. E como este temporal fez correr todallas outras vellas da sua armada a diferentes partes, Duarte de Lemos que auia de suceder a capitania mór della, foy ter aos medões do ouro que e aquem do cabo das correntes: onde Diogo Lopez de Sequeira veio ter com elle com o mesmo temporal, e ambos estueeram aly cinco dias preuendose do necessario: no fim dos quãos com outro nouo tẽpo que dõs fez aluãtar foram ter a ilha de sam Lourenço a hũa enseada a que os nõs chamam de sam Sebastiam, ficando nella Diogo Lopez e Duarte de Lemos seguiu sua derota tẽ Moçambique, onde depois foram ter com elle os nauios de sua armada. Passados algũs dias que se aly detueeram, vendo que Jorge Daguiar nã vinha, com a nõua que deu Aluaro Barreto capitam da não sancta Barbara que era arç delle quando desapareceo, teueram que podia ser perdido: e o que lhe deu mais presunçam disso foy contar lhe Frãcisco Pereira Destana capitam da não Lionarda que depois passou pelas ilhas de Tristam da Lunha, como viram no mar hũ pedaçõ de não e algũas lanças e outros sinães que pareciam de não perdida naquella paragem. Com a qual sospeita abertas as sucessões q̄ elle Duarte de Lemos leuãua per segunda via: achãram como elrey dcm Annuelõ prouia da quella capitania mór de que logo aly comẽçou vsar. E porque tinha duas vellas sem capitães deu a capitania dellas a Antonio Ferreira sobrinho de Pero Ferreira capitã de Quiloa e a Frãcisco Pereira de Berredo, e tãto q̄ lhe o tẽpo seruiõ tomãdo pera sy a não q̄ Frãcisco Pereira Destana leuãua por ser grãde: mãdou a Antonio Feira que em o nauio que lhe deu õ leuãsse a Quiloa onde auia de servir de capitã, e seu tio Pero Feira se fõsse com elle a Belinde onde os esperãua porque aly auia de inuerner como fez. E porq̄ naquelle tempo todallas ilhas que estãnam na côsta de Quiloa tẽ Belinde assy como Adonia Zenzibar Sebã e outras, depois q̄ o visõ rey dõ Francisco pera aly passou quãdo temõu a cidade Quiloa nenhũa tinha pãgo o tributo q̄ eram obrigadas a ella, como senhora q̄ sempre fora de todas: pelo regimẽto q̄ Duarte de Lemos leuãua quis de passada dar vista a algũas, cõ fundamẽto de levar dellas algũa cousa pera prouisãm da fortaleza Cocotozã, por saber estar bem necessitada. Adonia q̄ foy a primeira sem referta pagou o q̄ era obrigada em breu por ser a nouidade da terra, e q̄ naquellas partes tẽ boa valia: mas Zenzibar fez o contrario, nã querẽdo pagar cousa algũa por induzimento do Reque que era da linhãgẽ dos reyes de Adobaca nõssoõs jmgos, com que obrigou a Duarte de Lemos sair em terra. Mas isto lhe nam foy tam leue como cuidãua, por que nella auia muytos mouros a mayõr parte dos quães estãuam asynãdos do nõsso ferro, assy na tomãda de Adobaca como de Quiloa: e como gente offendida em Duarte de Lemos chegado com os batees a terra, ousadamẽte lhãõs feriram em quanto poderam. Mas depois de bem esarrapados na carne com a ponta da lança e espada dos nõssoõs recolheram se pera dentro da ilha: e o Reque causa deste danno como hẽmem desconfiado da vida se õ tomãsem, nam ousando parar na ilha se passou a terra firme de Adobaca, em hum barco que pera aquelle mister tinha posto em outro porto onde embarcou. Despejada a ribeira reco-

lhendo se os mouros á brenha do máto, foram os nòssos ter pacificamente á sua pouoaçam, on  
de acháram algũa fazenda conforme a pobreza da ilha: e tornando se a recolher foram ter á ilha  
de Pemba onde tambem o Xéque o quis entreter com desculpas de nam auer mantimentos  
na terra, alegando esterelidáde, e por em vendo a determinaçam de Duarte de Lemos teineo o  
castigo de Zembibar e pagoulhe com despejar a ilha passando se de noite com quanta gente po  
de á cidade Adombaga. Quando os nòssos chegaram á sua pouoaçam, acharam tudo tam  
despejado que te hum pouco de fogo pera queimar aquellas casas palhaças se nam achou: sòmê  
te andando pela ilha em busca de gádo por acharê rasto delle, foram dar com hũas casas fòrtes  
a maneira de fortaleza em hum lugar descuidado, onde o Xéque tinha recolhido sua fazenda já  
como homê que por nòssa causa temia á vezinhança do mar: e parece que com a pressa nam pode  
leuar consigo quanto aqui tinha, porque ainda a gête dármas e marinheiros acharam cousas  
que lhe pagou o trabalho do caminho. Recolhido Duarte de Lemos sem fazer em outra par  
te demóra tomou o porto de Adelinde: onde assentou feitoria pera o tracto de Sofála, por aly  
concorrerem algũas náos de Lambaya que traziam roupas per as quâes resgatáua ouro com  
os Cafres. E porque Sancho de Medrósa que ya por feitor ordenado pera aly, se perdeu com  
Jorge da Buiar, proueo Duarte de Lemos deste cãrgo a Duarte Teixeira com eseruiães e hó  
mees ordenados a feitoria: assentadas as quâes cousas tanto que o tempo lhe deu lugar passá  
do o ijuerno partio daly de Adelinde na fim dagosto do anno de quinhentos e noue: leuan  
do sete vellas com a sua de que eram capitães Vasco da Silueira, Diogo Correa, Pero Correa  
irmãos que com elle partiram deste reino e os dous que dissemos que nouamente fez capitães  
e assy Gregorio da Quadra em hum bargantim. O qual estando elle Duarte de Lemos sobre  
a cidade Adagadaró, por acerto lhe quebrou de noite o cabo: e como naquelle tempo as ágoas  
correm muyto pera o cabo Bardafu e dhy pera a boca do estreito, como gente perdida  
foy ter á cidade Zeila que está fora das portas do estreito onde o capitam e os que com  
ella eram foram captiuos, dos quâes a diante darçimos mais razam. Partido Duarte de  
Lemos da cidade Adagadaró onde nam faz cousa algũa por ser muy duuidoso cometellã  
visto seu sitio e desposiçam, e alguũs outros inconuenientes que foram apontados no cõselho  
que sobrisse tẽue: partio se via de Locotora pera meter por capitam a Pero Ferreira como elrey  
mandáua e dom Alfonso jr servir de capitam da fortaleza de Lananz. Mas quãdo atraueffou  
do rosto do cabo Bardafu, por razam das ágoas e hũ tempo q̃ lhe deu nam pode tomar a ilha,  
e com asy trabalho foy dar na cõsta da Arabia entre as ilhas de Luria Aduria onde surgio a  
tres de setembro: e por lhe logo servir o tempo, passado o cabo de Roscalgate determinou de  
jr dar hũa vista a Ormuz e ver se podia auer as páreas que Alfonso Dalboquerque com elle as  
sentara peró que soubesse quam quebrado ficara com elrey. Por razam da qual quebra e todo  
los lugares daquella cõsta estãrem castigados da mão delle Alfonso Dalboquerque, conformã  
da se com o pouco poder que leuãua em quanto lhe nam vinham os nauios e gente que lhe elle  
auia de enuiar da India como elrey lhe mandáua: ordenou de vsar de hũa cautella por lhe os  
mouros nam perderem o acatamento se quissese poer o negocio ajuizo das armas, sabendo  
quam apercebida já toda aquella cõsta estãua. E logo em Calayate que era o primeiro lugar  
delrey de Ormuz mais vezinho ao cabo Roscalgate, per a necessidade que leuãua de manti  
mento começou vsar desta cautella: e foy que chegado ao lugar, e vendo que os mouros ã  
despejáua trabalho brandamente por auer fala delles, reprehendo ãs de fogirem de su  
as casas. Por quanto elle era hum capitam delrey de Portugal amigo delrey de Ormuz,  
e que nenhũa cousa lhe mais encomendãua que o bom tractamento de suas cousas: que  
sua chegada aquelle porto mais era com necessidade de mantimentos que com tençam de  
lhe fazer danno, que lhe pedia por seus dinheiros lhõs quissese dar. Ao que os mouros res  
pondêram que a causa do seu temor fora polo mal que tinham recebido de outro capitã delrey de  
Portugal: o qual andara per toda aq̃lla cõsta cõ a mão furiosa destroindo quãtos lugares achã  
ua. Duarte de Lemos porq̃ este era o arteficio de q̃ elle queria vsar, respõde q̃ a principal causa  
porq̃ vinha per aquella cõsta era pera saber a verdade das cousas que este capitam tinha per

## Da segunda decada

ella feito pera o escrever a elrey seu senhor por ser hũa das cousas q̄ lhe mais encc mēdava : e sendo ellas tães q̄ merecessẽ castigo, podiã crer q̄ elle ò aueria . Por quãto elrey nã lhe mādava fazer guerra aos lugares delrey de Ormuz, ante era hum principe com quem desejava ter amizade e communicacãm de tracto, que as suas armadas nam eram se nam contra os mouros do estreito de Adexha e Adamelucos do Cairo que tractauam na India, polas differencas que logo no principio quando mandava a ella teueram com os portuquẽses : e que esta era a causa por que mandava fazer fortaleza em Locotorã pera aly residir hũa armada que defendesse a entrada e saida do estreito do mar roxo a esta gente . Os mouros ouvindo estas razões de Duarte de Lemos, parecendolhe a parentes de verdãde, depois que meudamente lhe contaram alguãas das cousas que Alfonso Dalboquerque per aly fez e outras que elles acrescẽtaram em modo de queixume : vieram conceder a Duarte de Lemos os mantimentos que pedia . Os quães pacificamente recebidos e ficando com elles em tãda paz, foy seguindo a cõsta usando este modo em todos os lugares em que surgia te chegar a Ormuz jã no fim de setembro : simulando jr saber parte destes males de Alfonso Dalboquerque, dos quães elrey era sabedor per cartas que lhe o visõ rey da Indiatinha escripto, e que segundo achava nõua em Adogambique e Adelinde per que passara o visõ rey fauorecera muyto os capitães que ò leixaram aprouando a causa de sua vida . E seruiu tanto este modo de prudencia de que Duarte de Lemos vsou culpando nestas e em outras palãuras o rompimento que teue em Ormuz, que assentou paz cõ elrey e Loge Altar : pero nam quis mudar as condições della em tirar o tributo dos quinze mil xerafijs que elles requeria . Dizendo elle Duarte de Lemos que nam vinha a desfazer contrãtos de paz, se nam a remouer causas de guerra, porque a paz de Ormuz lhe mandava elrey seu senhor que assentasse : e que verdadeiramente se Alfonso Dalboquerque todalas outras cousas que naquellas partes fez, foram tães como as que se cõtinham no assento da paz que aly assentara, elle fora digno de lhe elrey seu senhor fazer muyta merce . E auerem elles por cousa dura dãr quinze mil xerafijs, esta era a mais lãue condiçãm della : porque tanto que os mouros de Adexha souberem a paz que elle rey de Ormuz tinha feita com elrey de Portugal, logo ficava por inimigo delles, e auia de trabalhar por roubar e destruir quãtas nãos fossem e viessem daquella cidade sua . Da qual verdãde tinha elle Duarte de Lemos experiẽcia em elrey de Calcut e nos mouros que viuiam no seu reino : os quães tractauam as nãos de Loulam Lochij e Lananoz como se fossem seus mortães inimigos, sõmete por causa da paz que tinham com os portuquẽses . Dõde foy necessario pera estes lugares nauegarẽ suas mercadorias, mãdar o visõ rey armadas em resguardo das suas nãos na monçãm que partiam pera fora : e que por razãm de dãr guarda a estas nãos lhe mataram seu filho em Chaul como elles teriam sabido . E pois isto estava cẽto naquellas partes, este mesmo modo auiam de vsar os mouros do estreito do mar Roxo, dõde conuinha andar naquella cõsta de continuo hũa armada nõssa : e que a lhe cõfessar verdãde elle era aly vindo a este negõcio, e a fortaleza de Locotorã com esse fundamentõ ò mandou elrey seu senhor fazer, pera a armada que per aly andasse jr inuerner a ella, e ainda pera elle andar cõ mayõr fõrza elrey mandava ao capitã mõr da India que lhe enuiasse mais velhas e gente e que pera as fazer vir logo daly auia despedir hum nauio . E se a principal causa desta armada que era hũa grande despesa, se fazia por seguranca das nãos que iam áquelle porto de Ormuz de que na entrada e saida as rendas delle rey eram tam grãdes : que razãm aueria pera elle nam contribuir na despesa della, nam com quinze mil xerafijs mas com o dobro . E com as quães razões e outras praticas que Duarte de Lemos teue com iKaez iAordim que era o principal medianoiro que andava nisso : conuenceo a elrey e a Loge Altar dãrem os quinze mil xerafijs, cõ que entrelles ficou a paz assentada nesta parte segundo as capitolações de Alfonso Dalboquerque . E os dias que aly estẽue que foram todo outubro, ouue tanta seguranca de paz, que por ser necessario mandou Duarte de Lemos poer a monte de marẽs o nauio Ajuda : e por mostrar ser verdãde o que dizia que daly auia de mãdar hum nauio á India a trazer as outras velhas que auiam de andar com elle, espedio pera isso a Vasco da Silueira, parece que o chamãua a morte no caso do Adarichal como escreuemos, em companhia do qual foram Diogo Correa

e Antam Mogueira pera virem por capitães dos navios q̄ mandáua pedir por assy ser orde-  
 nado per elrey. Partido Vasco da Silueira veu Duarte de Lemos ter a Locotozá, a qual for-  
 taleza entregou a Pero Ferreira que adáua com elle: e leixado a dō Alfonso de Noronha hū na-  
 uio dos que trazia consigo pera se ir a India, veu elle Duarte de Lemos dar hūa vista á côsta  
 de Belinde pera inuerner a hy. Dom Alfonso partido elle querêdo poer a monte o nauio por  
 andar desbaratado alquebrou, e abrio de maneira que ficou sem embarcaçam: te que veu a não  
 sancta Cruz em que Vasco da Silueira tornou á India em que vinham Diogo Correa e An-  
 tam Mogueira com os mantimentos que Alfonso Dalboquerque mandou, como no preceden-  
 te capitulo escreuemos. Al qual não Pero Ferreira deu a dom Alfonso pera se passar á India:  
 e com elle se tornaram Diogo Correa e Antam Mogueira por nam terem navios em que seruir  
 de capitães como elrey mandáua. E sendo dom Alfonso no gólfam daquella trauessa de Loc-  
 tozá per á India, tomou hūa não de mouros muy fermosa e rica: e indo com esta presfatao a-  
 uante como os baixos de Padua deulhe hum temporal que os fez correr te jrem dar de fuzinhos  
 em terra, entre Dabul e Boa, onde foram tomados os que dom Alfonso nella tinha metido, e  
 logo leuados ao Bidalcam. E porque com este temporal elle nam pode com a sua seguir esta  
 dos mouros que tinha tomado, foy dar na enseada de Lambáya junto da cidade Curate hūa  
 bespora do espirito sancto do año de quinhentos e dez: e querendo alguis saluar se no batel cō  
 dom Alfonso afogaram se todos, em que entrou Antam Mogueira, e assy se perderam todos  
 aquelles que da não se lançaram ao mar confiados em saberem nadar. Somente escaparam a-  
 quelles que se leixaram ficar nella esperando a misericordia de deos, os quaes tanto que a maré  
 vazou que a não ficou de todo em seco, foram captiuos pelos mouros, e leuados a elrey de  
 Lambáya que estava em hūa cidade chamada Champanel: entre os quaes foy Fernam Jáco-  
 me cunhado de dom Afonso, Diogo Correa, Payo Correa, Francisco Pereira e frey Antonio  
 frade de sam Francisco, o q̄ andou entre os Locotozinos na conuersam delles, e outros q̄ per  
 todos seriam a te trinta pessoas que depois sairam de captiueiro como se verá em seu tempo.  
 Tornando a Duarte de Lemos, depois que se partio de Locotozá andou no rosto do cabo de  
 Guardafu sem fazer cousa algua: te que o tempo os fez recolher a inuerner a Belinde junto do  
 qual tomou hūa não muy rica, e o primeiro que a redeo foy Jorge de Lemos seu irmão capi-  
 tam do nauio graça. Passado o inuerno no qual tempo elle Duarte de Lemos proueo alguas  
 cousas das feitorias daquella côsta até Sofala que era de sua jurdiçam, tornou a Locotozá, e  
 de caminho esbombardeou a cidade Bagadaro: porque como e côsta bráua e segundo disse-  
 mos da outra vez que passou per ella leixou de a cometer, tambem nesta passagem nam pode fa-  
 zer mais que varejar a sua ribeira com artilharia. Chegádo a Locotozá já na fim de máyo, a-  
 chou que era vindo da India Francisco Dantoja com hūa não de mantimentos que Alfonso  
 Dalboquerque mandáua pera prouisam da fortaleza: e foy tam ditoso que na trauessa daquella  
 gólfam tomou hūa não delrey de Lambáya chamada Merij que foy das ricas presas que na-  
 quellas partes fizeram, e tal que importou mais que quantas Duarte de Lemos em todo seu  
 tēpo fez. Al qual elle mádou repartir per todos de sua armáda per iguaes partes como se forã  
 na tomada della: dizendo que lhe pertencia por ser tomada nos mares do limite de sua capita-  
 nia. E porque assy pelo recado que elle Francisco Dantoja troue de Alfonso Dalboquerque,  
 como por o que já trouera Antam Mogueira e Diogo Correa acercados navios e gente que  
 lhe nam mandáua, dando muytas desculpas e causas de o nam poder fazer, e elle Duarte de  
 Lemos andáua muy pobre de gente por lhe ser mórtade doença e singello de navios pera o que  
 requeria as obrigações de sua capitania, e elles que trazia taes que se nam podiam ter sobre o  
 mar: determinou de se ir pera a India. E ante de sua partida por ser falecido Pero Ferreira ca-  
 pitam da fortaleza proueo della a Pero Correa capitam do nauio rosairo que andáua com elle,  
 e o nauio deu a Gaspar Láo: e com os outros que trazia e a não Merij que tomou Francis-  
 co Dantoja se pos na India com assaz trabalho. Alfonso Dalboquerque em sua chegáda o que  
 lhe nam tinha feito em mandar os navios, pagoulhe em cortesias e aparato de seu recebimen-  
 to: dizendo daquella maneira se auiam de receber os capitães que vinham dos lugares de tão-  
 to:

## Da segunda decada

serviço como elle tinha feito a elrey seu senhor, e nam como o visó rey de m Fráncisco recebera a elle. E porque deste áno de oito em que Duarte de Lemos partio deste reino, nos fica ainda Diogo López de Sequeira que se achou com elle nos medões do ouro: neste seguinte capitulo lo queremos dar razam do que passou na viagem do descobrimento que ya fazer.

**Cap. iij.** Da viagem que Diogo López de Sequeira fez, depois que o áno de quinhentos e oito se partio deste reino.



**O**mo a tras tem o escripto da causa que moueo a Tristã da Cunha jr á ilha de sam Lourenço, foy a mostra da prata e homees que Ihuay Pereira capitam da nao sam Vicente trouxe de Abatana porto da mesma ilha: os quaes deziam aver nella cráuo e gengiure. E posto que Tristã da Cunha desta viagem q peralã fez, nam trouxe mais que o trabalho daquella viagem: toda via quando em Moçambique despachou a Antonio de Saldanha pera este reino com carga da nao frol de Lamar escreueo per elle a elrey dom Manuel: dandolhe conta desta sua viagem e que per mostra mandava a sua alteza a prata que naquella ilha avia, e dos homees por serem naturaes da terra podia ser informado do mais que lhe a elle disseram. Com a qual noia Antonio de Saldanha chegou a este reino em agosto do anno de sete, estando elrey em a villa de Albrantes: que o recebeu com muyto prazer por a novidade do descobrimento que trazia. E praticando logo em o negocio, Antonio de Saldanha lhe pediu que avendo sua alteza de mandar a este descobrimento se lembrasse delle pois trouxera a noia: ao qual elrey logo contentou de palavra, mas quando veo ao despacho deu esta jda a Diogo López de Sequeira, e a elle Antonio de Saldanha a capitania de Sofala navegante de Vasco Gomez Dabreu que ainda cá no reino se nam sabia ser perdido. A causa porque elle Diogo López de Sequeira ouve o descobrimento desta ilha sam Lourenço, foy por elrey ante da vinda de Antonio de Saldanha o ter ordenado pera jr descobrir Abalaca, e por nam fazer despesa em duas armadas assentou que Diogo López podia fazer estes dous descobrimentos: e nam avendo na ilha de sam Lourenço o que se dizia pera poder carregar as naos que levava, entam passase a Abalaca. Assim que com este fundamento Diogo López partio no seguinte áno a oito d abril, e primeira terra que tomou depois que desferio do porto de Lisboa, foy o cabo talhado que e alem do de boa esperanza donde tomada agua e lenha se partio. E sendo tanto avante como os medões do ouro veo ter com elle Duarte de Lemos, e ambos se partiram daquy com hum temporal que os fez correr á ilha de sam Lourenço: onde a quatro d agosto tomaram porto em hua enseada a que os nossos chamam de sam sebastiam, com o qual temporal Jeronimo Teixeira se apartou delles. Na qual porto acharam dous grumetes que se perderam com Joam Gomez Dabreu capitã da nao sancta Maria da Luz, a hu chamava Andre q era portugues e o outro Bertolameu Benoes de naça. Partido daquy Duarte de Lemos pera Moçambique (como escrevemos neste precedente capitulo) comegou Diogo López correr a costa da ilha, te chegar a hu reino a que os da terra chamam Turubaya: do nome de hum capitam de hua nao de guzarates que se aly perdeu. Da gente da qual nao segundo estava na memoria daquelles homees que Diogo López aly achou elles vinham todos, e aquy estava outro moço per nome Antonio da mesma nao de Joam Gomez: per meyo do qual por ja saber a lingua da terra o rey que se chamava Diamom se vio em os batees com Diogo Lopez, e nelle nam se achou noticia algua do que lhe perguntaram do cráuo gengiure ou prata. Recebido delle muyto mantimento do que avia na terra partio Diogo López daquelle porto e com elle Jeronimo Teixeira que veo aly ter: e em doze d agosto dia de Sancta Lára chegou a hua ilha pegada na costa a que pos o nome desta sancta, na qual por ser bem povoada achou muytos mantimentos de que se proveo. Seguindo a diante seu descobrimeto com resguardo por a costa ser chea de ilhetas e resingas, chegou ao reino de Abatana, onde esperava achar o cráuo e gengiure pela informaçam

que leuáua: por em elle nam achou mais que o boim gasalhádo cõ que os da terra õ receberam: Sõmente soube que o cráuo que se aly vira fora de hum junco da Jauha que com grande tempo esgarrou, e quasy perdido veõ ter áquella ilha em outro porto daly perto: e do cráuo que este junco trazia se espalhou pella terra, e este era o q enganou a Tristam da Cunha. Verdade e que depois per tempo vendo a gente da terra que aquelle fructo era estimado entre os mouros que tem communicam com elles, vieram a enteder em huas cẽtas arvozes que dam hum fructo como bága de louro que tem o mesmo sabor de cráuo: e comecaram de õ trazer aos portos de mar auer se lhe dáuam por isso algũa cousa. E no anno de vinte sete em hu porto daquelle ilha onde se perderam **M**annuel de Lacerda e **A**lleiro Dabreu capitães de duas náos que iam pera a India como veremos adiante, acharam este fructo já como cousa estimada amõstra do qual veõ ter a este reino. Quanto ao gengiure, este era verdade que a terra õ dáua, mas nam quantidade pera carregaçam, porque a gente nam se dáua ao despo: sem ente ortauam algum por verem que os mouros õ gáuam com elle. A prata tambem os **C**afres de dentro do sertam da ilha traziam algũas manilhas della e era de muy baixa ley: sem õs daquelle porto de **M**atatana saberem donde õ elles auiam. **D**iogo Lopez vendo que todos os fundamentos de sua ida áquella ilha acabauam em tam pouco fructo, como lhe o tempo seruiõ pos õ resto na India, correndo por em ao longo da costa da ilha por tomar algum porto onde se informasse das cousas que auia na terra: e porque ao tempo que foy de mandar a costa da India nam era o inuerno della espedido de todo, por ser a vinte dabal do anno de quinhentos e noẽ, quando chegou a **C**ochij vindo do cabo **L**amorij que elle tomou com asaz de trabalho, foy recebido honradamente pello visõ rey **D**om Francisco. E posto quelõgo no mes de mayo elle **D**iogo Lopez podera fazer viagem pera **M**alaca por ser na monçam a que elles chamã pequena, em que os ventos nam sam tam gerães e tendentes coma no mes de setembro: deteu sete vintõito de agosto pera correger os nauios que leuáua mal repairados. O visõ rey alẽ dõs q elle **D**iogo Lopez leuáua de cá do reino lhe deu mais hum de que foy por capitam **B**arcia de Sousa com sesenta homees d'armas: entre os quães ya **F**rancisco Serram e **F**ernam de **A**lgalhães, da ida dos quães esta vez e outra que fizeram com **A**lfonso **D**alboquerque quando tomou **M**alaca succedeo muyto danno a este reino (como a diante veremos). E assy lhe deu o visõ rey que leuasse como degredados da India, a **R**uy **D**arauio q em **C**ochij seruia de tesoureiro das mercadorias e a **A**lfonso **C**az de **C**astel Branco que andara em **O**rmuz com **A**lfonso **D**alboquerque: e isto por causa das differenças que auia entrelle e o visõ rey. E algũs quissẽram dizer que a razam porque elle visõ rey deu este nauio mais a **D**iogo Lopez e õ fauoreceo tanto no bõ auiamento que lhe mãdou dar pera aquella viagem, foy por elle **D**iogo Lopez ser huã das principaes partes que fauoreceo as cousas delle visõ rey por se achar aly: em tanto que quando tornou de **M**alaca por que temeo que por esta razam **A**lfonso **D**alboquerque lhe pussesẽ algum impedimento á sua vida por a este tempo já seruir de governador, do cabo **L**amorij onde veõ ter bem desbaratado espedio os nauios que trazia consigo que se viessem pera **C**ochij e elle rota batida sem tomar a costa da India se veõ a este reino como lõgo veremos no seguinte capitulo. **P**artido **D**iogo Lopez de **C**ochij a oito de setembro foy tomar o porto da cidade **S**edir, que e cabeçado reino deste nome: huã dos muytos que a ilha **L**amãtra tem de que a diante faremos relaçam. No qual porto achou cinco iuricos que sam náos de grande porte: aos quães por serem de **B**engala e **S**egu deu duas bandeiras das quinas reaes deste reino em sinal de paz pera seguramente nauegarem sem de nõssas armadas receberem danno. **E**l rey de **S**edir sabendo de sua chegãda com refresco õ mãdou visitar: desculpando se de õ nam vir ver por estar mal desposto, com palauras em q mostrãua ter muyto contentamento de virem a seu porto cousas del rey de **P**ortugal com quem elle desejava ter paz e amizade. Ao que **D**iogo Lopez respondeo de maneira que per aprazimento delle meteo aly hum padram de pẽdra dos acostumados em os tães descobrimentos: e per o mesmo modo foy recebido em o reino de **S**acem, que e a diante pela costa da ilha vinte legoas onde meteo outro, ficando estes dous reyes em nõssa amizade. E posto que õ de **S**edir lhe dáua carga de

## Da segunda decada

pimenta de muyta que se aly cõlhe e carréga pera muytas pártes, elle a nam quis acceptar por  
jr auante: temendo que nesta detença de tomar algũa viessem mais juncos dos que aly achou  
que õ impedissem ou fossem dar noua a Maláca de sua jda, por estes dous pórtos de Pedir e  
Pacem serem frequentados de muytas náos que ally vem carregar por causa das mercadorias  
que nelles há, e assy nos outros reinos desta ilha Lamátra. Diogo López posto que se deu a  
gram pressa por elle ser o primeiro per quem Maláca soubesse de sua yda: já quando chegou a  
ella esperauam por elle. Da fundaçam e sitio da qual, e grandeza da ilha Lamátra a ella  
fronteira com os reinos que se nella contem, a diante muy particularmête faremos mēcam,  
aquy baste saber que esta cidade está situada no canal que corre entre a terra firme do norte que  
é da Alia e a ilha Lamátra da banda do sul: a qual Maláca fica quasi no meyo delle situada em  
altura de dous graos da parte do norte, e o lãcamento della jaz ao longo do mar per distan-  
cia de hũa legoa, e cõ hum rio que vem do sertam fica cortada em duas pártes e ambas se co-  
municam per hũa ponte. E posto que todas as casas eram de madeira tirando a mesquita e al-  
gũas do aposento delrey, tinha a cidade hũa mostra de tanta magestade assy pola grandeza da  
pouoaçam e numero de náos que estauam em seu porto, e trafego do concurso da gente do  
mar e na terra: que ouueram os nõs ser mayor cousa do que se dizia, e que nella tinham  
descuberto mais riqueza do que era a da India. Os moradores della tambem vendo as nõs  
náos e o aparato das suas bandeiras trombetas e artelharía que asombrou aquellas prayas:  
ficaram muito mais espantados por verem mais em nõs peratemer dos que os nõs viam  
nelles. Os moradores da qual chamados Malayos, posto que eram mouros que geralmente  
auorecem o nome christão: estes como ainda nam estauam afinados do nõs ferro, nam nos  
tinham tamanho odio como a naçam dos Arabios Parses e Suzarates que aly auia estan-  
tes e navegauam na India, por causa dalgum dano que tinham recebido de nõs armadas.  
Os quães com infamias que punham em nõs costumes e comunicaçam, tinham indina-  
do muyto o pouo gentio que aly auia: assy como Bégalas, Peguus, Syames, Jãos, Chijs,  
Lucões, Lequios e outras muytas gerações que por razam de comércio concorriam a  
quella cidade. E como gente asombrada do nõs nome, tanto que virã surgir Diogo López,  
todos em geral comecaram a codir a ribeira: e muytos batees de seruiço do grãde numero de  
vellas que aly estauam surtas, feruiam de hũas em outras e do mar pera a terra, como gente  
mais temerosa de nõs que espantada da nouidade das náos e feigam de trãjo que os nõs le-  
uauam. Semente tres náos que aly estauam dos poucos Chijs gente que habita a mais occi-  
dental terra que sabemos que é a regiam do Synas de que falaram os Geographos, e delles  
tam metidos debaixo do norte que usam vestir pano e outras cousas a nõs modo: quando  
viram o trãjo dos nõs, pero que tinham noticia delles pelos mouros, como pessoas sospei-  
tas logo conceberam o contrario do que lhe disseram. E a mostra que derã disso, foy em seus  
batees rodearem comfiada e seguramente as nõs náos: e se leixaram de chegar muyto a el-  
las, foy polla ordenança da terra que até os officiaes da cidade as nam jrem despachar ninguẽ  
põde jr a ellas. Quando já bom pedaço que Diogo López era surto, quasi em modo deste có-  
stume chegou hum barco a sua não e perguntou que gente era, e donde vinha, e que mercador-  
ria traziam, e isto da parte do Bendara governador da cidade: ao que Diogo López mandou  
responder que era capitam delrey de Portugal enuiado per elle ao rey da quella cidade com cõr-  
tas cousas que compriam a bê della. O qual batel sem mais jnterrogações voltou logo, e dhy  
a pouco vieram deus batees com gente mais limpa, hũ era da parte delrey e outro do Ben-  
dara seu governador, em modo de visitaçam com palauras brandas e mais simuladas que  
verdadeiras: ao que Diogo López respondeo com o retorno que ellas requeriam. Passã-  
do aquelle dia e o seguinte de sua chegada que tudo foram visitações, ao terceiro per ordenança  
delrey posto elle em modo de receber a embaixada que Diogo López dizia q lhe leuaua: man-  
dou em seu lugar Berónimo Teixeira com nome de seu jrmão, tomando por desculpa de nam  
jr em pessoa por vir maltractado, e tambẽ por aquelle seu jrmão vir ordenado pera aquelle ne-  
gocio como elle pera capitam da frota. Chegando a terra em dous ou tres batees embandei-